ANNO XLIV. NUMERO 198. SABBADO 29 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible].

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	[illegible]
Por seis ditos idem	[illegible]
Por nove ditos idem	[illegible]
Por um anno idem	[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIRÔA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspar rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhoo, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 59 s. da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 40 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 39 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda. S. Bartholomeu ap. S. Aurea v.
25 Terça. S. Luiz rei de França, S. Genesio.
26 Quarta. S. Zeferino p. m., S. Simplicio.
27 Quinta. S. José de Calasans, S. Licerio.
28 Sexta. S. Agostinho b. dout. da igreja, S. Veriano.
29 Sab. Ss. Adolpho e Hypacio bb.
30 Dom. O Sagrado Coração de Maria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 hora e 10 m. da tarde.
Segunda as 1 hora e 32 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 398.—Officio ao general commandante das armas.—Respondendo o officio que V. Exc. me dirigio em 9 do corrente, sob n. 650, declarando que designei o Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, para substituir na inspecção de saúde da armada ao 1º cirurgião reformado do exercito Dr Francisco Gonçalves de Moraes durante o seu impedimento.

N. 400.—Officio ao director do arsenal de guerra.—Em resposta ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 170, tenho a dizer-lhe que não havendo por ora necessidade de capote, não convém que sejam feitos por particulares, como propõe V. S. no final do citado officio.

N. 401.—Dito ao mesmo.—Respondo ao seu officio de hontem datado, sob n. 169, dizendo-lhe que remetta no primeiro vapor da companhia Pernambucana, os objectos a que allude, e que se destinam a provincia do Rio Grande do Norte, enviando-me V. S. a respectiva conta para ser transmittida ao Exm. Sr. presidente daquella provincia.

N. 402.—Dito ao presidente do conselho de compras do arsenal de guerra.—Resolvendo a duvida proposta em seu officio de hontem datado, tenho a dizer-lhe que deve servir de secretario desse conselho o segundo conferente José Baptista de Castro e Silva.

N. 403.—Dito ao Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.—Em additamento ao meu officio de hontem datado, tenho a dizer-lhe que fica tambem Vmc. designado para fazer parte da junta de inspecção da armada durante o impedimento do mesmo Dr. primeiro cirurgião reformado do exercito Francisco Gonçalves de Moraes.

2ª secção.

N. 405.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Logo que este receber faça V. S. desembarcar de bordo do vapor *Tocantins* e recolher a casa de detenção o individuo que alli se acha como voluntario da patria e com destino a côrte, de nome João Francisco, visto ser escravo do tenente coronel José Mendes, da provincia do Rio Grande do Norte, como consta de officio do Exm. presidente da provincia da Parahyba, que assim o solicitou.

N. 406.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Tendo por portaria desta data concedido ao capitão do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior Antonio José Leopoldino Arantes, passagem para o 3º batalhão deste municipio, ao qual ficara' aggregado; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 407.—Dito ao commandante superior da Boa-Vista.—Approvo o procedimento de V. S. de que trata o seu officio de 8 de junho ultimo, que fica assim respondido.

N. 408.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando os paisanos Manoel Lopes de Moraes e Antonio Francisco Barbosa, a que se refere o seu officio n. 515 de 9 do corrente.

N. 409—Dito ao juiz municipal de Ouricury.—Fico inteirado por seu officio de 16 do mez findo, de ter nesse dia chegado a essa villa quarenta e tres praças commandadas pelo capitão Manoel de Siqueira Braga, tendo adoecido em caminho cinco e desertado dous que completavam o numero de cincoenta, sendo que do dito capitão exigira' Vmc. o dinheiro de que trata seu dito officio.

N. 410.—Dito ao mesmo.—Fico inteirado por seu officio de 10 de junho ultimo ter Vmc., de accordo com o delegado désse termo, officiado ao capitão Antonio Lopes da Silveira para assumir o commando do destacamento ahi existente, que não conta noventa praças, e que uma vez completo e com as cincoenta praças que devem chegar de Caruarú eleva-lo-hão a 140 praças, sendo que serão observadas as ordens desta presidencia expedidas nesse sentido.

N. 411.—Dito ao delegado de policia do Exú.—Cabendo aos respectivos chefes da guarda nacional designar as praças que devem destacar para o serviço da guerra, e devendo só as autoridades policiaes captura-las, e bem assim os individuos que não tendo isenções legaes poderem ser recrutados, tenho a dizer-lhe em resposta ao seu officio de 8 de junho ultimo, que convém hoje toda harmonia entre Vmc. e ditos chefes, visto ser o fim commum e assim o exigir o publico serviço.

N. 412.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 6ª companhia do 8º batalhão Antonio José Leopoldino Arantes, e tendo em vista a informação do respectivo tenente-coronel commandante de 18 de março ultimo, resolve conceder-lhe passagem para o 3º batalhão deste municipio, ao qual ficara' aggregado, e ordena que neste sentido se expeça as convenientes ordens.

3ª secção.

N. 413.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sôb minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, mande V. S. pagar a' viuva do capitão Pedro Affonso Ferreira, D. Virginia Zenandes Ferreira, a pensão e meio soldo, que lhe compete, relativo ao mez de junho ultimo, visto não haver credito para esse fim.

N. 414.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o administrador do correio em officio de hontem, recommendo a' V. S. que sôb minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, mande adiantar-lhe 1:300$ para occorrer as despezas daquella administração visto não ter ainda chegado a ordem do thesouro nacional, distribuindo os creditos votados a esta provincia no corrente exercicio, e bem assim levar em conta a quantia de 84$970 rs. de saldo, proveniente da liquidação das contas por elle prestadas e relativa ao exercicio em liquidação de 1867 a 1868, pois que não existe credito para esse fim, segundo consta do predito officio.

N. 415.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar os objectos necessarios ás officinas de primeira e segunda classe daquelle arsenal, constantes do pedido sob n. 40, junto por cópia, assim o communico a' V. S. para seu conhecimento.

N. 416. — Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hontem, sob n. 506, tenho a dizer em resposta, que mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, visto não ter ainda chegado a ordem do thesouro nacional distribuindo os creditos votados a' esta provincia os vencimentos, a contar de 1 a 4 deste mez, dos officiaes e praças do 9º esquadrão de cavallaria da guarda nacional aquartelados para o serviço da guerra.

N. 417.—Dito ao mesmo.—Na falta de credito, mande V. S. pagar, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862 a pensão relativa ao mez de junho ultimo, a que tem direito o tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios e o official honorario do exercito Francisco Pereira da Cunha.

N. 418.—Dito ao mesmo.—Em vista do receituario e conta junta em duplicata, que me remetteu o director do arsenal de guerra com officio de 8 do corrente, sob n. 205, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 60$192 rs., proveniente dos medicamentos fornecidos por Augusto Castro, de abril a junho deste anno, para a enfermaria dos menores daquelle arsenal.

N. 419.—Dito ao mesmo.—Visto não haver credito para pagamento da pensão e soldo, relativos ao mez de junho ultimo, a que tem direito a baroneza da Victoria e D. Brigida Eugenia de Lucio Sibtr, autoriso V. S. a mandar effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862.

N. 420.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. o recibo que veio annexo ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 417, tenho a dizer em resposta, que mande pagar, como se determinou em 6 de junho ultimo, a quantia de 30$500, sendo 23$ proveniente de uma guarita fornecida a' guarda da cadeia do termo de Ingazeira, e 7$500 correspondente a metade do aluguel vencido de 20 de julho a 20 de dezembro do anno proximo passado, da casa que alli servio de quartel ao destacamento de policia e guardas nacionaes e não de prisão, como por engano declara-se no precitado officio.

N. 421.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, e em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca do Brejo, com officio do 1º do corrente, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa para o serviço policial.

N. 422.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, se não houver inconveniente e em vista do pret junto em duplicata, sejam pagos ao sargento Candido Herculano do Rego, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares, em officio de 4 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Agua Preta para o serviço policial.

N. 423.—Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. adiantar a' professora nomeada para a cadeira de instrucção elementar da povoação de Baixa-verde Alexandrina Marques da Silva Mascarenhas, mediante fiança idonea, a quantia de 400$ para as despezas com o seu transporte, nos termos da lei n. 528.

N. 424.—Dito ao mesmo.—Recommendo a' V. S. que, se não houver inconveniente e em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante da obra da ponte de Porto de Pedras a importancia das duas prestações a que tem elle direito, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem, e sob n. 205.

N. 425.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que, em vista do competente certificado, seja paga a importancia da primeira prestação, a que tem direito o arrematante dos reparos da ponte de Jaboatão, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem, e sob n. 204.

N. 426.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo resolvido, em vista de sua informação de hontem, sob n. 207, conceder a permissão que solicitaram Vasques & Velloso para fazerem um canno que dê esgoto às aguas do quintal da casa da rua larga do Rosario n. 33, em que estabeleceram um hotel, uma vez que elles se sujeitem, por um termo lavrado nessa repartição, ás mesmas condições estabelecidas a outros em identicas circumstancias; assim o declaro a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 427.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar, em vista do competente certificado, a importancia da primeira prestação a que tem direito o arrematante dos reparos da ponte de Jaboatão, segundo consta do officio de V. S. datado de hontem, e sob n. 204, o qual fica assim respondido.

N. 428—Dito ao mesmo—Declaro á V. S., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 205, que acabo de recommendar a' thesouraria provincial que pague ao arrematante da ponte de Porto de Pedras, em vista do competente certificado, a importancia das duas prestações a que tem elle direito, segundo consta de seu citado officio.

4ª secção.

N. 431.—Officio aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Ao Dr. chefe de policia recommendo nesta data que faça desembarcar de bordo do vapor *Tocantins*, e recolher à casa de detenção o individuo de nome João Francisco que como voluntario da patria era destinado a côrte, por assim o haver solicitado o mesmo Exm. presidente da Parahyba, o que declaro aos Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor para os fins convenientes.

N. 432.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Fica sem effeito a portaria de 7 do corrente na parte relativa ao soldado Florencio José da Silva, sua mulher e dous filhos menores, visto que segundo consta de officio do brigadeiro commandante das armas de 8 do corrente sob n. 715, deixaram de seguir para o presidio de Fernando por estar um daquelles menores em perigo de vida.

N. 433. — Dito ao mesmo. — Não convindo as obras do melhoramento do porto, que essa companhia continue a fazer a estacada que começou em frente do caes do forte do Mattos, recommendo a Vmc. que mande não só sobreestar na continuação dessa obra, como desfazer a que ja existe, declarando por esta occasião que não deve iniciar obra alguma no porto sem permissão previa desta presidencia.

N. 434.—Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Tocantins*, aos guardas nacionaes designados Francisco Dias Ferreira, Manoel Francisco Nogueira e Manoel Francisco Dionisio, bem como aos libertos de nomes Sabino Ramos e Antonio Estevão da Silva.

Expediente do secretario do governo do dia 1º de julho de 1868.

1ª secção.

N. 435.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, dando as necessarias ordens para que se ajuste conta e passe guia de soccorrimento ao capitão do 2º batalhão de infantaria do exercito Joaquim Antonio de Moraes, providenciou ao mesmo tempo para que ao referido capitão, e bem assim ao soldado invalido do 31 corpo de voluntarios da patria Francisco Pinheiro Cavalcanti se dê transporte para a côrte no vapor *Guard*.—O que de ordem do mesmo Exm. Sr. declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 9 do corrente sob n. 647.

2.ª secção.

N. 436.—Officio ao commandante superior de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao sargento Candido Herculano do Rego, os vencimentos constantes de seu citado officio.

N. 437.—Dito ao commandante superior do Brejo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao officio que V. S. dirigio ao Exm. Sr. presidente da provincia em 1 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do mesmo Exm. Sr.

N. 438.—Dito ao promotor publico de Flores.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 25 do mez findo, em que communica ter nessa data prestado juramento e entrado no exercicio de seu cargo.

N. 439.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e [illegible], que segundo officio do promotor publico da comarca de Flores bacharel José da Costa Carvalho Guimarães de 26 de junho ultimo prestou elle nessa data juramento entrando em exercicio do seu dito cargo.

4.ª secção.

N. 440.—Officio ao administrador do correio.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, que ficam expedidas as convenientes ordens a thesouraria de fazenda no sentido do seu citado officio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 29 DE AGOSTO DE 1868.

NOTICIAS DA EUROPA.

Chegou hontem a tarde de Liverpool e Lisboa, o vapor inglez *Salazin*, trazendo datas de Lisboa até 7 do corrente.

— O *Evening Standard* referindo-se a um telegramma expedido de Roma, diz que a policia pontificia descobrio o principio de uma mina, que era destinada a fazer saltar as fortalezas do monte Aventino

Parece além disso que se tem descoberto e apprehendido em Roma consideravel numero de camisas escarlates e pretas. Acrescenta que havendo duas sentinellas sido feridas em quanto estavam de serviço durante a noite, a policia fôra forçada a redobrar de vigilancia, sendo em virtude de profundas pesquizas que se conseguio descobrir a conspiração.

Adoptaram se medidas severas; foram mandadas fechar todas as lojas e estabelecimentos nas immediações de Roma, onde se presumia que tinha lugar a reunião frequente dos agitadores.

Alguns jornaes francezes fallam do boato de negociações entre os gabinetes de Paris e o de Madrid, para a substituição, no mez de outubro das tropas imperiaes, que se acham nos estados pontificios por um corpo de tropas hespanholas; algumas cartas de Madrid, parecem confirmar o boato.

— Diz-se que o imperador Napoleão vai mandar escrever uma memoria em relação ao futuro concilio ecumenico.

Alguns membros mais notaveis do conselho de estado, occupam-se já deste assumpto, procurando colher todos os antecedentes que com elle tenham relação, devendo depois ser encarregado da redacção o Sr. Baroche, ministro da justiça e dos cultos.

Todos os correspondentes declaram que este documento será muito importante por isso que deve comprehender todas as questões e todos os interesses que se referem as relações da igreja e do estado, terminando com a defesa da sua alliança tratada com toda a independencia.

Esta memoria deve ter um caracter official e representar as opiniões da França, e será levada a Roma por um embaixador extraordinario que será ao mesmo tempo encarregado de sustentar na futura reunião dos prelados, as opiniões que na memoria se emittirem.

Diz-se que a habil penna do bispo de Paris terá uma parte importante na redacção do documento de que se trata, presumindo-se desde ja' que o arcebispo monsenhor Darby será' no seio do concilio o verdadeiro defensor das idéas do gabinete das Tulherias.

O ministro da justiça o Sr. Baroche fallando na camara a respeito das modificações das concordatas e de quaesquer outras disposições escriptas ou consuetudinarias, que alguns povos hoje adoptam com relação a curia romana, e que em França se acham arreigadas desde a revolução de 1792, sustentou a necessidade de manter essas leis; e considera de muita conveniencia para a França, manter-se a antiga alliança entre a igreja e o estado, pois entende que ella tem sido rica de grandes resultados;—não julga porém util para aquelle imperio a adopção da formula «igreja livre no estado livre.»

Resumindo, o governo francez quer que se não toque naquillo que em relação aos negocios ecclesiasticos se acha estabelecido no seu imperio, embora se promovam difficuldades a adopção de medidas identicas ou analogas em outros paizes.

O corpo legislativo francez depois da votação do emprestimo, foi encerrado por decreto lido pelo presidente Schineider, no dia 30 de julho.

Apezar do parecer da commissão e da sua insistencia a respeito das reducções o orçamento foi votado só com uma insignificante modificação relativa ao ministro da guerra.

A cifra do emprestimo foi votada como fôra proposta pelo governo de 440 milhões. Desta importancia 131,922 mil francos são destinados ao ministerio da guerra e uns quatro milhões proximamente para a marinha. Para as obras publicas são destinados uns 80 milhões.

O *Monsteur* annuncia que a subscripção para o emprestimo tera' lugar desde 6 de agosto até ao dia 13.

A taxa da emissão é a 69,25 com o beneficio de uma setima parte de um decimo pago no acto da subscripção.

Por decreto de 28 de julho foi prorogada até 31 de dezembro de 1868 a isempção de direitos de navegação que estava concedida até 30 de setembro pelo que diz respeito a carregamentos de grãos, farinha e cereaes.

Ja' chegou a Paris o principe Napoleão.

A camara dos deputados italianos votou uma lei limitando a 150 milhões de francos a curso forçado das notas. As camaras devem se encerrar muito brevemente.

— A imprensa de Vienna cita com elogio o arcebispo que ao contrario da maioria dos bispos acaba de publicar uma circular ao seu clero, recommendando-lhe que se conforme com as leis confiscionaes e se não negue a registrar nos livros parochiaes os matrimonios civis.

A associação democratica de Vienna fez entregar ao ministro do interior uma mensagem pedindo que em resposta a allocução do santo padre, se rompessem as relações diplomaticas com Roma e que se supprimisse pura e simplesmente a concordata.

O ministro respondeu que aquelle pedido mostrou que os autores da mensagem não conheciam o verdadeiro estado das cousas; que a allocução fôra pronunciada por sua santidade, como chefe da igreja e que pertencendo as relações diplomaticas a soberania temporal o governo austriaco não tinha motivo algum de empregar essa acção hostil com o rei de Roma; entretanto o governo estava resolvido a repellir energicamente qualquer exigencia importuna nos negocios internos do imperio que não tinham caracter espiritual; quanto a suppressão da concordata o governo não estava disposto a dar esse passo, que não julgava um negocio realisavel nem vantajoso para a Austria; e que por isso era mais conveniente reformar a concordata a proporção que as necessidades se apresentassem.

Parece que o nuncio apostolico em Vienna Fascinelli, recebera de Roma instrucções formaes, que devem ser dirigidas ao episcopado austriaco. Nestas instrucções o santo padre recommenda, a maior prudencia, e o emprego de todos os meios conciliadores, e especialmente a abstenção de tudo quanto pareça ter o caracter de ingerencia nos negocios do estado.

O governo austriaco mantem-se vigilante a respeito do clero, propondo-se empregar contra elle as armas que a concordata lhe faculta;—não obstara' a que os bispos austriacos concorram ao concilio, mas parece estar resolvido a fazer-lhes constar primeiro, que se se adoptarem algumas resoluções de caracter hostil as leis confissionaes, o governo se reserva perseguir os mesmos bispos se elles tiverem concorrido para as resoluções que nesse sentido se adoptem por votação.

O ministro dos cultos da Hungria tem prompto para apresentar ao parlamento um projecto de lei sobre igualdade dos direitos confissionaes das differentes communhões religiosas christãas. Diz o *Lloyd de Pesth* que é uma idéa acolhida por todas as populações com grande enthusiasmo, e por isso o projecto sera sem duvida approvado pelas camaras. Deste modo ficara estabelecida na Hungria a liberdade de consciencia, hoje geralmente adoptada.

Alguns jornaes austriacos annunciam que o ministro da fazenda tem prompto um projecto de orçamento para 1869 em que estabelece o equilibrio entre a receita e despeza, sem necessidade de recorrer a novos impostos, sobre aquelles que teem sido votados na ultima sessão legislativa, nem a um novo emprestimo.

Sendo assim a reorganisação financeira daquelle imperio vem menos demorada do que se receava e segue a par da reconstrucção politica.

Existem negociações entre a Croacia e a Hungria para realisarem um amigavel accordo; a deputação croata apresentou em Pesth o seguinte projecto:

« A Croacia, e a Slavonia enviam 29 deputados a camara hungria para discussão dos negocios communs. Croacia contribue com des por cento para as despezas da monarchia commum, e com 45 % para o total dos impostos.

« A Croacia fica na posse de um governo autonomo, do qual é chefe o ban; o territorio do reino unido Croata e Sclava-Dalmata, comprehende o condado de Fiume, com exclusão da cidade e do littoral deste nome; os condados de Croacia e Slavonia, as fronteiras militares e a Dalmacia. »

Os jornaes austriacos estão empenhados em desmentir o boato de uma approximação entre a Austria e a Russia. Depois da paz de Praga a Austria tem mantido com aquella potencia relações regulares mas não tem pensado em as tornar intimas.

Um telegramma de Vienna de 2 de agosto diz que se reunio naquella cidade uma grande assembléa, que se pronunciou lamentando a exclusão da Austria da confederação germanica, e protestando contra a solução da questão allemã por meio das annexações. A assembléa adoptou a resolução da questão allemãa sobre uma base e idéa democratica.

— Diz a *Independencia Belga* que o governo prussiano trata de construir uma fortaleza na cidade livre de Francfort sobre o Meni. Concebeu Berlin este projecto por ter verificado as grandes difficuldades que tinha o projecto de accrescentamento da fortaleza de Mayence.

A Prussia procura robustecer se pela organisação militar, pelas obras de defeza, pela creação de uma poderosa marinha federal, e por muitos outros meios ainda, entre os quaes a liga das alfandegas se apresenta em relevo.

O resultado da subscripção para o emprestimo com destino ao augmento da marinha federal, e obras correlativas, mostra que esse melhoramento é alli acolhido com enthusiasmo. A subscripção foi em poucos dias coberta, de modo que se tima na necessaria ja uma reducção.

— E' desmentido officialmente o boato de uma alliança militar entre a França, a Hollanda e a Belgica.

O governo belga apesar de neutralidade do seu territorio mostra-se determinado á reorganisação militar. O *Moniteur* belga publicou um decreto para a creação no ministerio da guerra, de uma divisão especial que se deve encarregar da mobilisação dos movimentos e da instrucção geral do exercito. Para dirigir o armamento e defeza militar da rede de caminhos de ferro foi nomeado o marechal Chazal.

A acerca do rei Leopoldo II de ir assistir em Awers a inauguração da estatua do rei Leopoldo I fez ma impressão nos habitantes daquella cidade.

— Encerrou-se o parlamento inglez, o discurso da rainha assegura as bôas relações com as potencias estrangeiras e diz: Não tenho razão alguma para temer que a Europa esteja exposta as calamidades da guerra, mas a politica sera dirigida de modo a assegurar a paz. Annuncia a intenção de disolver o parlamento.

Em breve se realisarão as eleições segundo a novissima reforma eleitoral Para isso os partidos agitam-se, ainda mais quando a proxima futura camara tem a resolver questões importantes para o futuro da Grãa-Bretanha.

Os partidos empenham todas as suas forças para a campanha eleitoral; entretanto a reforma ingleza, ainda não chama as classes operarias ao suffragio politico; se os whigs engrossam com os recem-vindos da classe industrial, os tories contam com os circulos ruraes, e por isso ambos os partidos contam com a victoria.

— Em Hespanha continúa a haver tranquillidade, mas os capitães generaes e os commandantes das divisões militares não deixam de publicar proclamações ou ordens do dia ao exercito, convidando-o a conservar-se fiel ao governo.

A imprensa espanhola continua e o governo redobra a sua vigilancia com relação a imprensa estrangeira; diz se que organisara tanto na fronteira de França como na de Portugal um serviço de censura e exame para os jornaes estrangeiros, muitos dos quaes não são consentidos.

O capitão general Catalunha suspendeu do exercicio das suas funcções o governador civil da Barcellona, fundado na lei de ordem publica.

Continuam as deportações de differentes pessoas importantes tanto na ordem civil como na militar.

O parlamento vai ser brevemente encerrado.

Diz-se que a rainha D. Isabel irá no meado de agosto as provincias do norte.

E' esperado em Madrid no mez de outubro o principe Girgenti.

— Os cumplices do assassinato do principe Miguel da Servia, foram condemnados a morte e executados no dia 28 de julho em numero de quatorze!

— A formação dos bandos bulgaros, e a sua passagem pelo Danubio, é o acontecimento que hoje mais chama a attenção geral. Todas as noticias confirmam que estes bandos se formam em Valachia e que o seu armamento fôra fornecido tanto pelo comité de Bruchares, como pelos outros comités pansiavistas.

Dizem de Bucharest que o governo roumanio tomara immediatas providencias para impedir sobre a formação desses bandos, e que taes ensaios serão d'ora avante infructuosos e impotentes no territorio da Roumania, a qual tem todo o interesse em fazer respeitar a sua neutralidade.

O consul da França em Candia é esperado em Constantinopla onde vai conferenciar com o embaixador francez, sobre a situação em que ella se acha actualmente, e informar por este meio o seu governo mais confidencial e circumstanciadamente.

— O congresso americano approvou o bill que protege os naturalisados americanos, mas não votou o artigo que autorisa o presidente a medidas de represalias.

— O paquete da Luisiania dá noticia de uma revolução em Venezuela. O presidente Falcão partio para Curaçao a 28 de julho. O general Monagos occupa este ultimo ponto, e o general Bruznal occupa Porto-Cabello.

— As ultimas noticias do Haiti de 12 de julho annunciam que muitas cidades entre ellas o pequeno Goave, o grande Goave e Leogane se haviam de principio a favor de Salmave, a quem de principio a sorte parecia ser desfavoravel.

— O parlamento portuguez começou a funccionar novamente, no dia 29 do passado.

Por essa occasião não foi lido por Sua Magestade el-rei o discurso do costume; mas sim o seguinte decreto:

« Tendo occorrido circumstancias que me impedem de assistir a' sessão real de abertura das côrtes geraes extraordinarias da nação portugueza, que ha de effectuar-se no dia 29 de julho do corrente anno pela uma hora da tarde no palacio das côrtes: hei por bem dar commissão aos ministros e secretarios de estado que compõem o actual ministerio, para por mim assistirem a' mencionada sessão real, devendo o conselheiro de estado effectivo, marquez de Sá da Bandeira, presidente do conselho de ministros lêr no principio da sessão este decreto, declarar seguidamente em meu nome aberta a sessão extraordinaria das côrtes geraes da nação portugueza no anno de 1868, e remetter depois cópia do mesmo decreto a uma e outra camara, para ficarem depositados nos seus archivos.

« O presidente do conselho de ministros e os ministros e secretarios de estado das diversas repartições, assim o tenham entendido e façam executar.

« Paço da Ajuda, em 27 de julho de 1868.—Rei.—Marquez de Sa da Bandeira.—Antonio, bispo de Vizeu. — Carlos Bento da Silva. — José Maria Latino Coelho.—Sebastião Lopes Calheiros de Menezes.»

Concluida a leitura disse o Exm. presidente do conselho de ministros:

« Em execução do decreto que acabei de lêr declaro em nome de Sua Magestade el-rei, aberta as côrtes geraes extraordinarias.»

As sessões vão sendo calorosas, quér por parte da opposição e quér pela do governo.

O ministerio pedio autorisação para reduzir o pessoal e material de todos os serviços do reino.

Segundo corria o Exm. bispo de Vizeu pretende apresentar as côrtes a reforma da lei eleitoral, reduzindo a 80 o numero dos deputados, dividido o paiz em grandes circulos, e fazendo resolver qualquer duvidas sobre os diplomas dos deputados pelos juizes de direito; de maneira que os eleitos do povo, quando se apresentarem nas côrtes, ja' estejam proclamados deputados.

O ministro da fazenda apresentou uma proposta autorisando o governo a levantar até 3.500 contos de réis, para applicar a despeza ordinaria e extraordinaria do estado, no exercicio de 1868 a 1869; podendo ser para isso emittidos titulos de 3 por cento da divida interna.

Nessa mesma occasião apresentou elle tambem a seguinte proposta:

« Art. 1.º Os bens que pelas leis de 4 de abril de 1861 e 24 de junho de 1866, deviam ser subrogadas por titulos de divida fundada e que ainda não estiverem vendidos ou remidos, serão subrogados nos termos das mesmas leis, por iguaes titulos fornecidos pelo governo aos arrematantes, ou remidores, pelo preço do mercado e averbados pela junta do credito publico em favor das corporações ou estabelecimentos a que se referem as mencionadas leis.

« Art. 2.º O governo podera' fazer emittir e dotar os titulos de divida fundada de que trata o artigo antecedente, e apresentara' ao parlamento na sua proxima sessão as propostas convenientes para crear os recursos necessarios, afim de satisfazer os encargos desta emissão.

« Art. 3.º Fica autorisado o governo para realisar sobre o preço dos bens desamortisados as operações que julgar convenientes, devendo dar conta as côrtes na sua proxima sessão do uso que fizer dessa autorisação.

« Art. 4.º O producto dos bens desamortisados ou das opperações que o governo realisar nos termos do artigo antecedente, sera' exclusivamente applicado a amortisação da divida fluctuante.

« § Unico. O governo mandara' publicar regularmente a importancia da divida fluctuante que se fôr amortisando.

« Art 5.º Fica revogada, etc. »

Teve afinal lugar, no dia 31 de julho, a audiencia solemne de recepção do nuncio apostolico monsenhor de Oreglia.

A divida fluctuante portugueza que, em 30 de junho passado elevara-se a 12,229 contos; ficou reduzida, em 31 de julho ultimo, a 11,983 contos.

A camara dos pares, constituida em tribunal de justiça, applicou ao conde de Peniche, no dia 4 do corrente, a amnistia concedida pelo decreto de 25 de junho.

No dia 1º falleceu o par do reino Luiz do Rego da Fonceca Magalhães.

— Em Lisbôa receberam-se, á ultima data, os seguintes telegramas:

« Madrid 5 á 1 hora e 10 minutos da tarde. Paris 5.—Na eleição de Gar, achando-se inscriptos 39,099 eleitores, e tendo votado 22,819, foi eleito Dumas, candidato official, por 13,832 votos.»

« Praça de Londres, 4.—Os consolidados realisaram-se a 94 3/8.—Os 3 por cento portuguezes a 38 3/8.

« Praça de Paris, 4.—Os fundos de 3 por cento cotaram-se a 70.35 —Os de 4 á 1/2 a 101.35.

« Praça de Madrid 4.—Consolidados a 32,35—differidos a 31.50.»

« Vienna, 30.—O conde e a condessa Girgenti dirigem-se para Weilburg, proximo de Vienna, para alli se demorarem alguns dias no palacio do archi-duque Alberto; d'alli suas altezas visitarão os arrabaldes. O imperador conferio ao conde de Girgenti a grãa cruz da ordem de Santo Estevão, e ao Sr. Castellucio, grande esmoler de S. A., a ordem da corôa de ferro.»

« Vienna, 31.—Uma reunião de austriacos allemães, e de allemães meridionaes, sob a presidencia do Sr. Kuranda, deputado do Reicherath, examinou a opportunidade de se convocar para domingo proximo um *meeting* popular, em que se apresentassem muitas resoluções, entre ellas, esta: «A união allemãa deve procurar-se na base da liberdade, e da decisão autonomica de cada um dos ramos da familia allemãa.

Belgrado, 30.—Hoje teve lugar a promulgação solemne do berat de investidura. Este documento refere-se ao berat de 1830, nos termos do qual a hereditariedade do throno servio era assegurada á familia Obrenovitch, e diz que o direito de mais velho se confere aos ramos lateraes da dynastia nacional.

« Depois da leitura publica do berat, um dos membros da regencia dirigio ao enviado da Porta uma allocução em que, tendo recordado a resposta dada pelo fallecido principe Miguel por occasião da recepção do berat imperial, declarou em termos analogos que o principe Milano persistia igualmente nos sentimentos de fidelidade e de dedicação a respeito do soberano, ao mesmo tempo que manteria com zeloso cuidado os direitos e as instituições da nação servia.

« O conselho de regencia pedio ao sultão que aceitasse a expressão de sua viva gratidão, pela alta e benevola demonstração que acabava de dar.

« O estado de sitio foi levantado em todo o paiz, a excepção do territorio da cidade de Belgrado.

« Haya, 30.—O principe Humberto e a princeza Margarida foram recebidos hoje pelo principe de Orange. Suas altezas reaes foram depois fazer uma visita a rainha de Hollanda e ao principe de Orange.

« Amanhãa o principe e a princeza do Piemonte jantarão com a rainha.

« Londres, 31.—Os jornaes confirmam que a rainha ha de embarcar no dia 5 de agosto, e que nesse mesmo dia chegara' a Cherburgo. Lord Stanley acompanhara' S. M. A rainha permanecerá provavelmente algumas horas em Fontainebleau, aonde visitara' a imperatriz.

« Lê-se no *Memorial Diplomatique*:

« Se estamos bem informados, a chegada da rainha Victoria a Paris, fixada em primeiro logar para o dia 6 de agosto, póde ser differida ainda por alguns dias.

« O imperador Napoleão manifestou desejos de se encontrar com a sua augusta alliada, afim de a resolver a passar alguns dias com a familia imperial de França. A cura que neste momento faz o imperador em Plombiers, deve terminar a 10 de agosto, e S. M. regressara immediatamente a Paris, para receber a soberana da Grãa Bretanha.

« Lê-se na *France*:

« Muitos jornaes francezes e estrangeiros continuam a entreter o publico com pretendidos projectos de união aduaneira e militar entre a França, Belgica e Hollanda.

« Estes boatos não teem fundamento. A sua persistencia não os torna mais verosimeis, e seria quasi superfluo affirmar que não tem tido lugar nenhuma conferencia entre os referidos governos.

« Ja se vê que todas as interpretações que se ligam a um facto erroneo, cahem por si, assim como os boatos que lhes deram origem. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— S Exc. Rvma. chrisma amanhãa, na igreja do convento do Carmo. As pessôas que quizerem receber esse sacramento, deverão pedir com antecedencia aos reverendos parochos, ou ao provincial do Carmo, um bilhete impresso, no qual se declara o nome do que se houver de chrismar e o do seu padrinho, ou madrinha, cujo bilhete devera' receber o parocho da freguezia que devera' se achar presente, ou pessoa autorisada pelo Sr. bispo. No fim do chrisma serão enviados os mesmos bilhetes ao palacio da Soledade, afim de se fazer os respectivos assentos.

S. Exc. Rvma., segundo nos informam, pretende fazer applicação das offertas do chrisma para uma obra pia.

— No domingo 30 do corrente, pelas 5 horas da tarde, tera' lugar a benção da imagem de Nossa Senhora da Piedade na igreja da Santa Cruz, a qual foi mandada encarnar de novo.

— Na segunda feira 31, tera' começo na mesma igreja o exercicio do mez doloroso sob a direcção do padre Bento Schambre; os actos serão celebrados as 6 e meia horas da tarde de cada dia, e as 5 da manhãa as missas. Sr. Exc. o Sr. bispo diocesano concedeu quarenta dias de indulgencia a todas as pessôas, que assistirem devotamente cada dia aos exercicios.

— Segundo se achava annunciado em Lisbôa, não é o vapor inglez *Oneida* o portador da mala de Southampton de 9 do corrente, e sim o *Danube*, que alli era esperado a 14, com destino ao nosso porto.

— Para o Para', Maranhão e Ceara' era esperado em Lisbôa, a 27 do corrente, o vapor inglez *Uruguay*, da linha de Liverpool,

— Com as sommas recebidas no nosso porto, levou o vapor *Paraná* as seguintes quantias:

Para a Bahia........ 30.926$768
« o Rio de Janeiro. 11:888$140

— Hontem ao passar uma barcaça pelo lado sul da ponte de ferro Sete de Setembro, bateu a retranca do mastro com tanta força de encontro as grades, que partio dous dos grandes anneis da mesma.

E' urgente que se repare esse estrago.

— Se chegarem hoje os vapores francez Guienne e inglez *Danube*, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

— Publicou-se o segundo numero das *Noites do Brasil*, de que ja' fallamos nesta *Revista*.

A poesia desse segundo numero é de Victor Hugo, sob o titulo *Je pense a toi*, e esta' traduzida para hespanhol e italiano; de sorte que póde ser cantada em qualquer das tres.

A musica é sempre do mesmo autor, o Sr. José Amat.

Acha-se a venda em casa do Sr. Vignes, á rua do Imperador n. 55.

— Quinta feira a tarde effectuou-se na matriz da freguezia do Poço o *Te-Deum* que, em acção de graças pela bôa vinda do Exm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo desta diocese, mandaram celebrar os parochianos daquelle lugar. O acto esteve muito concorrido e cheio de esplendor.

— Continuam a chegar-nos queixas contra os senhores fiscaes, cujo pouco caso pelo interesse publico que devem zelar, é notorio, em referencia aos mercados publicos. Na ribeira de S. José commette-se um sem numero de abusos, cada qual mais carecedor de serio correctivo; mas as providencias coercitivas fenecem completamente.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 79ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre hoje.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 28 de agosto de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 27 do corrente:

A ordem do subdelegado do Recife, Roberto William, inglez, a requisição do respectivo consul; e Maria Felippa da Conceição, por disturbios; a ordem do de S. José, Manoel Paulo do Nascimento e Lourenço Gomes Vidal por briga.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de agosto de 1868:

Faustina, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; encephalite.
Maria do Monte Alem, Pernambuco, 26 annos, casada, Recife; hemorrhagia.
João, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; gastro hepatite.
Francisca, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 27 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia, firmado de 23 do corrente, communicando haver, nessa data, e perante a camara municipal, prestado juramento e tomado posse do dito cargo para o qual fôra nomeado por carta imperial de 25 de julho ultimo.—Accusou-se a recepção.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros [illegible]

Diario de João Jacinto de Medeiros Rezende—Idem de [illegible] & [illegible] Capador do Rabo Sem mettam & [illegible].

O livro de registro de correspondencia verificou-se, [illegible] regular de fl. 191 a 193.

O Exm. Sr. presidente assignou o officio em que accusou a recepção do que lhe dirigio o Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, communicando haver sido reintegrado no [illegible] de procurador fiscal da thesouraria provincial.

O Sr. secretario assignou um officio que dirigio a junta dos corretores sobre o resultado do exame procedido nos livros dos corretores, e transmittindo-lhe as ulteriores ordens do tribunal conforme a deliberação tomada na proxima passada sessão.

O mesmo Sr. secretario assignou tambem os annuncios do estylo, noticiando a vaga de corretor geral pelo fallecimento de José de Aquino Fonseca.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Ferreira da Costa, para registro da nomeação que dera a Manoel Bernardino de Senna Costa para caixeiro de sua taberna sita no pateo do Terço n. 1.—Registre-se.

Dito de Lluminato Augusto Henrique da Silva, para igual fim quanto a de seu caixeiro Manoel Augusto Henrique da Silva.—Registre-se.

Dito de Azevêdo & C. Filho, com taberna a rua da Santa Cruz n. 57, tambem para registrar-se-lhes a nomeação que fizeram de Antonio Pinto da Motta Junior, cidadão brasileiro, para caixeiro do dito estabelecimento.—Registre-se.

Dito de José Joaquim Gonçalves Bastos e João Antonio da Silva, para se lhes registrar o seu contrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Lopes Dias—, registro da nomeação de caixeiro dada a Arnaud de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Registre-se.

Dito de Vaz & Leal—, idem da que deram a João Teixeira de Souza.—Registre-se.

Dito dos mesmos—, para se lhes dar por certidão se as nomeações de seus guarda-livros, e caixeiros Sabino José de Almeida, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho Junior e João Teixeira de Souza acham-se registradas neste tribunal.—Como requerem.

Dito de Caldas & Senna—, registro da nomeação de seu caixeiro Pedro da Silva Antunes.—Registre-se.

Dito de Heitor & Sampayo—, idem da de José Baptista Braga Junior para primeiro caixeiro do seu estabelecimento commercial sito a rua Nova n. 38.—Registre-se.

Dito de Antonio da Silva Faria—, idem da de seu caixeiro José da Costa Maia, cidadão brasileiro.—Registre-se.

Dito de Diogo José da Costa—, idem dos seus caixeiros Ignacio Matheus de Almeida e Francisco de Paula do Rego Barros Junior.—Registre-se.

Dito de Florencio Tertuliano do Rego Costa—, idem dos seus caixeiros Thomaz Otton de Souza Santiago e João Domingues Alves Moreira.—Registre-se.

Dito de Joaquim Francisco das Chagas e Silva—, idem da de seu unico caixeiro Daniel de Araujo Lopes.—Registre-se.

Dito de Urbano Ferreira da Costa—, idem da que lhe deram Martins & Souza, para caixeiro da prença de algodão do caes do Ramos n. 30.—Registre-se.

Dito de Rodrigues & Lima—, idem da de seu caixeiro Bento Leite de Albuquerque.—Registre-se.

Dito de João Antonio de Almeida—, idem da de seus caixeiros Custodio José Vianna Junior e Miguel Luiz Ferreira.—Registre-se.

Dito de Miguel José Alves—; idem da do seu caixeiro, despachante Antonio Alves Guimarães.—Registre-se.

Dito de Barbara Francisca do Rego com loja de calçados nacionaes á rua da Imperatriz n. 38—, idem da que dera a Serafim Augusto do Rego para caixeiro de seu dito estabelecimento.—Registre-se.

Dito de Antonio Teixeira dos Santos—, idem da que dera a seu filho Antonio Teixeira dos Santos Junior para caixeiro de sua loja de marcinaria á rua das Cruzes n. 31.—Registre-se.

Dito do mesmo, para ser tambem registrada a nomeação de outro seu caixeiro por nome Francisco de Souza Rego.—Registre-se.

Dito de Antonio Francisco Martins de Miranda—, registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Antonio de Souza.—Registre-se.

Dito de José Nicoláo Ferreira—, idem da de Manoel Felix de Souza Pontes, para caixeiro de sua taberna sita a rua dos Pescadores n. 43.—Registre-se.

Dito de Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, pedindo ser provido no lugar de corretor geral, renunciado por João Gatis.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Paulo José Baptista para, á vista do documento, que ora apresenta, dar-se baixa na fiança que assignou para o registro da lancha *Conceição Flor das Virtudes*.—Como requer.

Dito de Manoel Marques de Amorim, para igual fim quanto a da escuna *Senhora da Conceição*.—Como requer.

Exame dos livros do finado corretor José de Aquino Fonseca.

Foram encontrados escriptos em ordem o 1.º e o 2.º tomo do protocollo, notando-se apenas na escripta final do 1.º tomo alguns borrões, que não o prejudicando, denunciam entretanto a precipitação com que fora feita, e alguns erros e enganos dados em lançamentos e que foram pelo dito corretor convenientemente suppridos e resalvados.—Em branco foi achado o livro de talão; lavrando-se de tudo os competentes termos na forma do disposto no art. 13 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851.

Nada mais havendo a despachar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a's 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 27 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Souza Leão, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACORDÃO ASSIGNADO.

Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado o administrador da massa fallida de Mamede & Martins.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio da villa do Pilar, provincia das Alagoas.—Embargante réo appellado Candido José de Cerqueira, embargado autor appellante Antonio José de Figueirêdo.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Souza Leão, Rosa e Basto.—Recebidos os embargos em parte e em parte desprezados, votando o Sr. desembargador Reis e Silva pelo despreso in totum.

Appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appellado Antonio Francisco Cezar de Vasconcellos Campos.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Em consequencia da suspeição anteriormente jurada pelo Exm. Sr. presidente, assumio a presidencia o Sr. desembargador Reis e Silva para o julgamento, dos embargos que pendem da appellação interposta do juizo especial do commercio, entre partes, embargante autor appellante Manoel do Amparo Caju, embargado réo appellado Miguel Archanjo de Figueirêdo.—Juizes os Srs. Accioli, Basto e barão de Cruangy; relatado o feito pelo Sr. desembargador Silva Guimarães.—Foram desprezados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli, juiz certo: appellante José Bernardo de Figueirêdo, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Alexandre Francisco de Macedo, appellados José Joaquim de Castro Moura e outro.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Manoel Lourenço de Souza, appellado o major Angelo José Ribeiro Duarte.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Antonio Thomaz de Barros, appellados Salgado Souza & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Ferreira & Matheus, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.

AGGRAVO.

De instrumento.—Juizo municipal e do commercio de Ipojuca.—Aggravante Feliciano do Rego Barros Araujo, aggravado José Francisco Lavra Senna.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

De petição.—Juizo especial do commercio.—Aggravante Guilherme Luiz Heydman, aggravados [illegible] Silverio & C.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

De petição.—Juizo especial do commercio.—Aggravante o Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, curador do libertos, aggravado o administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos.

O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Publicações a pedido.

Obriguei-me para com a opinião publica a analysar o artigo sahido do *Diario* de [illegible], no qual declinando-se o meu nome, procurou-se convencer ao publico de que no processo contra mim instaurado eu devia ser pronunciado.

Em as poucas linhas que eu fiz publicar creio ter mostrado a improcedencia de tão falsa opinião, e promettendo voltar á questão, cumpro agora o meu dever só por attenção ao publico.

Lendo-se o artigo a que respondo, vê-se que elle é excessivamente capcioso para com o publico, porque narrando o facto a seu geito e querendo mostrar que no processo haviam provas contra mim, só se occupa com os *autos de perguntas* deixando á margem, e cremos que de proposito todas as outras peças do processo.

Pelos *autos de perguntas* sómente não é que uma autoridade deve pronunciar ou despronunciar, não.

Se o fosse não era preciso inquerir-se testemunhas, confronta-las ou acarea-las, interrogatorios, etc. Por consequencia a lei tendo estabelecido formulas para a autoridade observar e cumprir e toma-las afinal como base de seu juizo, é claro que só pelos *autos de perguntas* não podia e nem devia ser eu pronunciado; porém sim devia a autoridade formadôra da culpa lêr e estudar os depoimentos das testemunhas etc., e combinando tudo, porém nunca agarrando-se a um acto *inquisitorio* sómente onde o desaffeiçoado muitas vezes não tem garantias a seu direito, chegará então a poder ajuizar do facto em questão.

No meu processo as testemunhas depõem que o meu caixeiro é que ajustou a farinha e só no outro dia de manhãa, é que tive sciencia de tal compra, e ja' sabendo que a farinha não tinha entrado no mercado por ter sido pelo seu administrador, comprehendi que quando o vendedor da farinha me procurou para pagar-lhe tal farinha em lugar de cobrar do meu caixeiro, era exactamente de proposito para obrigar-me a' multa do mercado e por isso disse-lhe muito bem, que nada tinha que pagar-lhe, porque nada lhe tinha comprado, e se o administrador lhe tinha dito que eu é que devia pagar elle que a pagasse, porque era quem sabia de tal farinha.

Pergunto agora eu porque razão Hilario, vendedor da farinha, não foi cobrar a farinha daquelle que a comprou? Como é que tendo Hilario e sua tripolação concorrido para a farinha não vir ao mercado é aliás protegido *escandalosamente* e instruido de mais a mais, para vir a' policia dizer que eu é que ajustei a farinha e que não quiz pagar?

Isto não prova que se procurava a tudo o transe ferir-me? Porque Hilario não foi cobrar a farinha de quem a comprou?

Eu só tive sciencia de tal compra de farinha no dia seguinte.

Este é o facto como se deu e como esta' provado dos depoimentos das testemunhas, nos quaes não falla o artigo a que respondo, talvez por ter sido perante o subdelegado do 1º districto, de quem talvez o artiguista faça juizo desfavoravel, e não lhe inspirando confiança, entendeu que só se deve lêr os autos de perguntas. Para mim, porém, que todas as autoridades são boas, não posso deixar de estranhar que o artiguista tratasse tão de resto ao subdelegado, ao ponto de não ligar attenção a acto algum feito perante elle.

A vista do exposto, é claro que só por uma *Quixotada* se podera' dizer que no facto houve estellionato.

Quanto a' questão de direito o mui digno, recto e honrado Dr. juiz municipal nas poucas linhas do seu despacho, argumentou perfeitamente bem e por isso honrando-me em ter sido despronunciado por tão nobre e integerrimo juiz, transcrevo o seu respeitavel despacho, cuja doutrina legal é inatacavel:

Despronuncia:—Vistos estes autos, revogo o despacho de pronuncia de fls. para julgar, como julgo improcedente o presente summario, por isso que da leitura dos *depoimentos das testemunhas* e dos *interrogatorios* fica fóra de duvida que os réos não commetteram o crime previsto no art. 264 § 4 do codigo criminal, e sim *ficaram com Hilario José Monteiro*, sujeitos a's disposições dos arts. 50, 51, 52, 53 54, 55 e 56 do regulamento da recebedoria provincial, incorrendo tambem nas multas de que trata o art. 8 do regulamento do mercado approvado pela lei provincial titulo 544 de 22 de outubro de 1867; ora essas multas são impostas administrativamente, e sujeitas a sustentação e revogação da camara municipal, segundo o art. 50 do regulamento do mercado ja' citado.

Quanto ao facto de os réos não quererem pagar a Hilario a farinha, nada tem a policia que vêr; a questão é toda civil e se Hilario julga-se prejudicado nos seus interesses, proponha sua acção no juizo competente, para desta forma valer os seus direitos. O escrivão passe alvara' de soltura a favor dos réos, e devolva o processo ao juizo donde veio.—Pagas as custas pela municipalidade.—Para 23 de julho de 1868.—Abel Graça.

Pela simples leitura do douto despacho, vê-se que houve estudo acurado e que foi lido, analysado e avaliado todo o processo e não os decantados *autos de perguntas sómente*; antes estes que só estabelecendo confusão lidos isoladamente, se forem confrontados e combinados com os depoimentos das testemunhas e interrogatorios, tira bem ao limpo a verdade de tudo quanto se tem dito sobre a questão, e vem a ser: que só por um exercicio gymnastico de raciocinio se podera' chegar a estravagante opinião de que houve estellionato.

Ficarei aqui por agora e voltarei se fôr preciso e conveniente, isto é, se o artiguista perder o asco que tem dos actos do processo que tiveram logar perante a subdelegacia.

Pretendia eu analysar o artigo do *amigo officioso* em todos os topicos, porém lido elle se vê que não merece tal incenso.

Concluo dizendo que em quanto a lei não fôr uma realidade e o executor arregoe o direito de legislador, muito breve se vera' que é estellionato o *ir-se ouvir missa*.

Belém, 31 de julho de 1868.

A rogo de Manoel Domingos dos Santos, *Custodio Luiz Monteiro*.

(Do Grão Pará).

Carris de ferro do Recife

A

JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que hajam de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos do [illegible] [illegible] da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisavel em 3.500 acções de 200$ cada uma, cujas entradas serão feitas por decimas partes.

Bento José da Costa Junior.

Protectora das Familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a' empreza nova.

Em 30 de junho de 1867, achavam-se inscriptos nos registros da associação 1746 subscriptores, cujo capital subscripto era de 2,346:066$000, por conta do qual se haviam realisado 834:[illegible]$000.

Em 30 de junho de 1868, eram 3636 os contratos, o capital subscripto era de 5 868:674$970, e o capital realisado de [illegible].

[illegible] que representa uma verdadeira mãi de familias amparando debaixo de sua protecção todos seus segurados.

As vantagens são incontestaveis. Os lucros são

tão certos como certa é a morte que [illegible] infallibilidade que esta [illegible].

Para convencer-se da segurança que [illegible] nella depositados, basta [illegible] arts. 31, 32 e 33 do regulamento, donde acharão que todos os fundos convertem-se (dentro de quinze dias) em apolices da divida publica nacional de 6 % [illegible] [illegible] dos juros que as mesmas produzem.

[illegible] apolices da divida publica nacional por [illegible] a segurança da [illegible] social é [illegible] constante dos capitaes das subscripções progressivamente augmentados pelas apolices que se vão multiplicando, e produzindo juros das heranças mutuas de capitaes e rendimentos destes por morte de segurados; das acquisições por commisso e eventuaes, e finalmente [illegible].

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso esta associação tem ante si um futuro certo e não eventual de outras associações commerciaes, bancarias e industriaes que não escapam a supervenencia das crises commerciaes, que tanto tem abalado nestes ultimos tempos, fazendo sentir a destrucção em todos os seus effeitos desapparecendo lucros e capitaes. Em taes emergencias, as apolices são os unicos titulos que sobrelevam-se, taes quaes são quer no valor principal que representam, quer nos juros que produzem.

A segurança que apresenta esta associação é radicalmente completa, e sim por um lado interessa ao credito publico esta garantia, por outro faz um serviço ao mesmo credito por abrir vasto campo a transacções de compra e venda de apolices da divida publica nacional o que produz uma condição favoravel para o credito do imperio.

Em resumo *esta associação não póde quebrar* porque os fundos estão empregados em apolices da divida publica nacional, porque estas apolices estão garantidas pela nação, e finalmente porque esta nação tem sobrada garantia para sua divida publica nacional, é um paiz de immensos recursos, ainda novo para explorar e que promette um grande futuro.

Hoje mais resolução que idéa, mais energia real que enthusiasmo especulativo.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

O sangue.

Todos sabem que uma das necessidades mais imperiosas da vida é conservar o sangue limpo e puro.

E' tambem geralmente admittido que grande somma dos males que atacam o homem provêm do estado doentio do sangue; ou este grande pabulo da vida humana está fraco e recusa preencher as suas funcções naturaes, ou está cheio de corrupção e sobrecarregado de humores e vicios, que muitas vezes rebentam na pelle em fórma de dartros, empingens, borbulhas, nascidas: não obstante todos reconhecerem estes factos, poucos ha que sabem com que facilidade se póde conservar o sangue sempre puro e limpo.

E' facilimo e está ao alcance de todos.

E' simplesmente preciso tomar o extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer.

Este grande remedio americano, composto pelo primeiro chimico do seculo, é um tonico incomparavel, fortalecendo todos os orgãos e expulsando do systema toda e qualquer corrupção.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE AGOSTO DE 1868
As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de 1ª sorte — 12$, 12$400 e 12$500 por arroba (nontem).

Acções da companhia de Beberibe—84$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — 30 d/v. 2 % de desconto.

Mamede
Presidente interino.
Bernardino de Vasconcellos
Secretario interino.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Receba dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectoará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27............ 438:[illegible]
Idem do dia 28............ 27:[illegible]
[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas............ 287
» » com generos............ 790
[illegible]
Volumes sahidos com fazendas............ 61
» com generos............ 448
[illegible]

Descarregam hoje 29.

Barca ingleza—*Orion*—mercadorias.
Barca ingleza—[illegible]
Barca ingleza—[illegible]
Patacho [illegible]—[illegible]
Brigue austriaco—*Vierusa*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Bonny Mary*—idem.

[illegible]—*Triumpho*—varios generos.
[illegible]—*Constante I*—idem.
[illegible]—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 27............ 31:834$775
Idem do dia 28............ 1:249$569
33:084$344

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27............ 44:[illegible]
Idem do dia 28............ 3:[illegible]
48:[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 28.

Liverpool por Lisbôa—27 dias do primeiro porto e 19 do segundo—vapor inglez *Saladin*, de 346 toneladas; capitão Daniel Wreght, equipagem 26, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — hiate portuguez *Villa Flor*, capitão Manoel Pereira da Silva, carga sal e lastro.

Para' por Mossoró e Assú — brigue portuguez *Ligeiro III*, capitão José Francisco Nobre, em lastro.

Barcelona—sumaca hespanhola *Tulia*, capitão Antonio Castetta, carga algodão.

Londres—escuna norte allemão *Helen*, capitão Attmeppen, carga lãa.

Portos do Sul—vapor brasileiro *Paraná*, commandante Santa Barbara.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. director, e autorisação da presidencia, se faz publico que no dia 9 de setembro proximo vindouro, serão arrematados os materiaes do telheiro da obra do hospital Pedro II, orçado em 170$000 mediante as seguintes clausulas especiaes:

1.º O desmanchamento do telheiro do hospital Pedro II principiará 5 dias depois da assignatura do respectivo termo de arrematação, e findará no praso de 15 dias.

2.º As madeiras serão logo conduzidas.

3.º A importancia da arrematação será paga no acto da assignatura do termo acima mencionado.

Os pretendentes poderão examinar nesta repartição o orçamento, e apresentar suas propostas em carta fechada até as 11 horas do mencionado dia.

Secretaria das obras publicas, 26 de agosto de 1868.

O secretario,
Felicianno Rodrigues da Silva.

O cidadão Juvencio Aureliano da Cunha Cezar, juiz de paz do 4º anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem em como Amaro José dos Prazeres, me fez por escripto a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José.—Diz Amaro José dos Prazeres, cessionario de uma letra de 1:548$400, saccada pelo coronel José Feliz da Camara Pimentel, aceita pelo padre Manoel Cosme Bezerra, que querendo citar a D. Maria Rosa Seraphina de Souza, Amaro da Costa e Souza, Luiz Antonio da Costa e Souza, José Francisco Bezerra, Rosa Maria do Amaral, Rita Antonia do Amaral, Lauriana Maria do Amaral, José Ferreira Coimbra, como administrador de sua mulher Perpetua Maria do Amaral, José de Souza Ramos, como administrador de sua mulher Felicidade Jacquina do Amaral, Vicente Ferreira de Paula, como administrador de sua mulher Henriqueta Umbelina do Amaral, Theodoro José Camello, como administrador de sua mulher Senhorinha Maria do Amaral, Francisco Sebastião de Barros, Maria Francisca de Barros, maiores, e, finalmente Manoel Francisco de Barros Junior, maior de 14 annos, sobrinhos, filhos, genros e netos do referido padre Manoel Cosme Bezerra, para conciliarem-se com o supplicante por ter de propôr acção competente, afim de haver dos bens deixados a importancia da referida letra e juros; e ignorando o lugar de residencia dos mesmos herdeiros.

Pede a V. S. se digne admittir o supplicante a justificar o exposto, e julgada por sentença, ordenar a citação edital no prazo legal. Assim pede a V. S.—E. R. M.—Amaro José dos Prazeres.

E mais se não continha em dita petição, na qual dei o despacho seguinte:

Justifique.—Freguezia de S. José, 20 de agosto de 1868.—Juvencio Cesar.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, por força do qual produzio o justificante suas testemunhas e subindo-me os autos conclusos, dei a sentença seguinte:

Julgo justificada as ausencias dos supplicados constantes da petição a folhas 2, em vista dos depoimentos de folhas e folhas. O escrivão passe carta de editos com o prazo de 30 dias, para serem citados.

Pague o justificante as custas.—Freguezia de S. José do Recife, 24 de agosto de 1868. — Juvencio Aureliano da Cunha Cezar.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada em virtude da qual o escrivão que esta subscreveu mandou passar a presente carta de edictos com o prazo de 30 dias, pela qual e seu theor se chama, cita e hei por citados aos supplicados declarados na petição aqui nesta transcripta, afim de que compareçam por si ou por seus procuradores bastantes á primeira audiencia deste juizo, que tera' lugar a immediata depois de findo dito prazo, afim de que não fiquem indefezos para se conciliarem com o justificante a respeito do conteudo na mesma petição tudo sob pena de revelia.

Pelo que toda e qualquer pessôa, parentes, amigos, ou conhecidos dos referidos supplicados, o poderão fazer scientes do que acima fica declarado.

E o porteiro do juizo a fixara' e publicara' a presente no lugar do costume, sendo publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife, 25 de agosto de 1868.

Eu José Gonçalves de Sa', escrivão de paz a subscrevi.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos interessados que a afferição de balanças, pesos e medidas deste municipio sera' feita no futuro exercicio de 1868 a 1869 e dahi por diante, pelo novo systema metrico decimal e de conformidade com o regulamento de 17 do corrente, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e abaixo transcripto, sendo que para a sua execução, concede a mesma camara o praso de 6 mezes contados do 1º de setembro futuro.

Paço da camara municipal do Recife 19 de agosto de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

Regulamento para as afferições de balança, pesos e medidas do municipio do Recife, pelo novo systema metrico decimal.

Todos os armazens, depositos, casas de negocio e estabelecimento de industria de qualquer natureza que sejam fixos ou volantes, onde se compre e venda em grosso e a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, serão obrigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza de seu commercio, na forma do padrão do imperio.

Todas as pessoas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas pagarão a afferição da maneira seguinte:

Art. 1.º Por cada balança pagarão os logistas 2$, [illegible] e [illegible] 4$.

Art. 2.º Por cada terno de pesos começando do 20 kylogrammos até o menor peso 4$, por terno começando de 10 kylogrammos 3$000, por terno começando de 5 kylogrammos 2$.

Os que venderem a 20 kylogrammos pagarão [illegible] cada por kylogramma.

Pesos avulsos pagarão 80 réis por kylogramma, [illegible] de 20 kylogrammas para cima que pagarão [illegible].

Art. 3.º Cada [illegible] que não excederem meio kylogramma pagará 80 réis por cada, os que excederem pagarão 40 réis.

[illegible] que não excederem a 5 kylogrammas pagarão 200 réis, as que forem de maior capacidade e menor de 20 kylogrammas pagarão [illegible], [illegible] 1$.

[illegible]

[illegible] kylogrammas pagarão 4$000, e as que excederem pagarão 10$.

Art. 4.º A collecção de medidas para seccos com

oito vasilhas, começando pelo deca-litro a meio deci-litro, pagarão 1$600.

Por collecção de cinco vasilhas começando pelo duplo-litro até um meio deci-litro pagará 1$000.

Art. 5.º A collecção de medidas contendo seis vasilhas para liquidos, principiando pelo double-litro até meio deci-litro pagará 1$500.

Por um termo de quatro vasilhas começando do meio-litro até meio deci-litro 1$200.

Art. 6.º As vendas e armazens são obrigados a ter tantos termos, quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.

Art. 7.º As medidas avulsas quer para liquido, quer para secco pagarão 240 rs.

Art. 8.º Os que venderem pelas ruas fazendas ou seccos, como azeite, mel, leite, feijão, milho, arroz, etc., pagarão de afferição por cada medida 320 rs. e o mesmo pagarão os canceiros, barcareiros e navios que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, são obrigados a afferi-los, marcando no testo de cada um o que póde conter, e pagarão por cada par de barris ou ancoras o que esta' estipulado por uma só vez ao anno 1$, até a presente arrematação, ficando livre da revisão para nova arrematação.

Art. 10. Por cada regra de dous metros pagarão 500 rs. e são obrigados a mór dellas os mestres de obras, carapinas, podreiros, cantéos, vendedores de madeiras e todos os que por sua profissão dellas possam precisar.

Art. 11. As estações publicas, continuarão a pagar as afferições, bem como as estações da estrada de ferro e matadouro publico, as balanças de arrobação.

Art. 12. As medidas e pesos são sujeitos as revisões, que custara' metade: todos os pesos e medidas afferidas pela primeira vez, ficam sujeitos a mais metade da afferição prescripta.

Art. 13. As afferições terão começo em outubro dezembro, e a revisão de abril a junho, ficando, porém os açougues obrigados a reverem de tres em tres mezes.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de julho de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Thomaz de Aquino Fonseca.—Dr. Joaquim José de Miranda.—Gustavo José do Rego.—Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.—Antonio José Silva do Brasil.—Approvo.

Palacio do governo de Pernambuco, 17 de agosto de 1868.—Assis.—Conforme — Antonio Annes Jacome Pires.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata em 5 de setembro proximo vindouro o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo para os navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno, e contrata sob as condições do estylo, bem como á vista de propostas em cartas fechadas recebidas até as 11 horas da manhãa.

Compõe-se o fornecimento de arroz do Maranhão, azeite dôce de Lisbôa, azeite inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grôsso, bacalhao, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnauba em velas, chá hysson, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandióca da terra, galinhas, lenha, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisbôa, tapióca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisbôa, velas stearinas, e vinagre de Lisbôa.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 27 de agosto de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que foi registrado o contrato de sociedade de Joaquim Francisco Lavra e Guilherme Francisco Paredes Porto, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Guilherme Porto & C., com negocio de fazendas, e o capital de 28:000$000, para o qual entra o socio Lavra com 20:000$000 e o socio Paredes Porto com 8:000$000.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 27 de agosto de 1868.

O official maior,
Julio Guimarães.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo mencionados para que os venham tirar do collegio dos orphãos visto ja terem completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Joaquim Alves Ferreira, filho de Maria Francisca dos Anjos Curado.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 22 de agosto de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 27 do corrente precisa comprar com urgencia o seguinte:

Tres bandeiras imperiaes de filele com 6 pannos de largura.

Uma dita de seda estampada.

As pessoas que quizerem vender ditos objectos, apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 29 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de guerra de Pernambuco 28 de agosto de 1868.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello—coronel, presidente.—José Baptista de Castro e Silva—vogal secretario.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

20 barretes.
10 ceroulas de flanella.
20 ditas de algodão.
20 pares de meias de lãa.
1 bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 capachos.
1 Tesoura pequena.
1 par de lanternas de vidro.
30 arrobas de polvora para salva, de boa qualidade.
1 lavatorio de ferro.
1 bacia de louça com jarro.
2 copos de vidro.
6 toalhas de linho lisas.
200 canadas de azeite de carrapato.
30 garrafas de tinta para escrever.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras na sala do conselho ás 11 horas do dia 2 de setembro vindouro; assim como, o conselho annunciado para o dia 12 do corrente, terá lugar no dia 4 do mesmo mez.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 26 de agosto de 1868.

José M. Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.
José Baptista Castro e Silva.
Vogal secretario.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que, não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fecham as 6 horas da tarde do dia anterior do da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 21 de agosto de 1868.

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL

EMPREZA LYRICA

[illegible]

[illegible] 29 de agosto de 1868

[illegible]

LUCIA DE LAMERMOOR

Personagens. Artistas.
Lord Henrique Asthon. . . Sr. Tournefe.

Miss Lucia de lui sorella. Srª Tamborni de Coy.
Edgardo de Ravenswood. Sr. Coy.
Brymundo Bedebent, educatore e confidente de Lucia. . . . Sr. Scolari.
Alisa Damigella de Lucia. Srª Tournefe.
Normano. . . Sr. Vallongo.
Lord Arthur Buklan . . . Sr. Emilio.
Coros de ambos os sexos.

Principiara' as 8 horas.

THEATRO
DE
Santo Antonio da Capunga

Domingo 30 de agosto

Espectaculo para rir

AS 7 HORAS EM PONTO

a orchestra tocara' uma symphonia para servir de introducção a representação da comedia-drama em 1 acto, original portuguez do autor dos milagres de Santo Antonio, intitulado

Abençoada Diabrura.

Anselmo de Brito, negociante. Sr. Brochado.
Theodoro, seu guarda livros. Sr. Barreto.
Antonio, seu caixeiro. . . D. Francisca.
Luiza, filha de Anselmo. . . D. Carolina.

A acção em Lisboa, na actualidade.

Seguir-se-ha a comedia em 1 acto, ornada de musica, denominada

BAILE E BOFETADA.

Eduardo, jovem rico. . . Couto Rocha.
Bairvet, agente de negocios. Brochado.
Melania, jovem viuva. . . D. Carolina.
Franscisca, sua aia. . . D. Paulina.
Epoca—actualidade.

Em seguida o actor Couto Rocha, recitará a poesia

O OPULENTO

Terminara' o espectaculo com a comedia de costumes saloios, a qual se intitula

IZIDORO (O VAQUEIRO).

Rosa. . . . . . D. Francisca.
Magdalena. . . . . . D. Carolina.
Izidoro. . . . . . Brochado.

O espectaculo principiara' as 7 horas em ponto a fim de terminar as 9 1/2, para desta maneira os Srs. espectadores que morarem no Recife poderem transportarem-se no trem que de volta de Apipucos passa no Manguinho as 9 e 33 minutos.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro no sabbado desde as 9 horas até as 2 horas da tarde e no dia do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noe, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em Dakar (Goree) e Lisbôa.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por aviso do conselho de administração se fara' um abatimento de um sexto da passagem em favor das familias que seguirem d'aqui para Bordeos e Lisbôa, e que houve uma reducção nos preços da terceira classe.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

Para os portos acima mencionados segue no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde o vapor *Jaguaribe*, commandante Moura. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 28; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

BAHIA

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico para conhecimento das pessoas que se dignarem viajar pelos vapores da referida companhia, que os directores da mesma de conformidade com os interesses dos passageiros, autorisaram o abatimento de um sexto na importancia das passagens, em favor das familias que viajarem d'aqui para Southampton, reduzindo tambem o preço de certos belixes em camarote de 1ª classe, para igual destino a £ 30, isto é, menos £ 5 do que anteriormente, vindo a passagem de ida e volta a custar £ 45; sendo que, além disso, d'ora em diante, as passagens serão recebiveis em moeda papel, pela taxa estipulada nos bancos para cambio á vista, cessando assim a necessidade aliás muito detrimental para os passageiros, de se proverem de moeda metalica.

Para ulteriores informações deverão os interessados dirigir-se ao escriptorio da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 40, 1º andar, onde lhes serão ellas ministradas.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 de setembro o vapor *Guará*, commandante o capitão Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 palmos cubicos da medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem neste agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

[illegible] vapores da companhia, [illegible]

[illegible]

[illegible] escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

ILEGÍVEL

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

Companhia americana e brazileira de paquetes á vapor

Até o dia 1º de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimac*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

PORTO POR LISBOA

Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguirá com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio de Janeiro.

Seguirá com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete trata se com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Boleeiro e um criado

Precisa se alugar um boleeiro e um criado de 16 annos, de boa conducta, para compras e serviço de casa: na estrada do Manguinho, sitio n. 2.

ATTENÇÃO

Perdeu-se, na estrada nova do Caxangá, uma bolsa de tapete contendo alguns jornaes e um livro só util á seu dono. Quem o tiver achado traga-a á esta typographia que será recompensado.

LEILÕES.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do administrador da massa fallida de João Alves de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas de dita massa na importancia de 5:991$510.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De um sitio nos Apipucos com casa de pedra e cal, junto ao sitio do fallecido Sebastião Lopes Guimarães, com 367 palmos de frente e outro tanto de fundo (terreno foreiro.)

O agente Martins fara' leilão com autorisação do sitio acima, o qual se torna recommendavel pela sua posição e ser perto da estação.

HOJE

Na armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De um carro americano bastante arruinado e quebrado.

O agente Martins fara' leilão do carro acima por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

HOJE

Em frente ao armazem n. 16 da rua do Imperador, a 1 hora da tarde.

LEILÃO

De uma escrava de meia idade, uma dita parda, ambas cosinheiras e quitandeiras que serão vendidas sem reserva de preço, diversos objectos de ouro e prata, uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 2 guarda louça, uma mesa para hodes, parção de copos para agua, baldes e cassarolas para sorvete, 6 mesas de ferro com tampos de pedra, 2 camas de ferro, [illegible], um berço de ferro, um [illegible], marquezões, cadeiras, [illegible] completa para estabelecimento, diversos candieiros a gaz e outros objectos que serão exhibidos ao correr do martello.

HOJE

O agente [illegible] fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos moveis, objectos de ouro e cravos no armazem da rua do Imperador n. 16, das 11 horas do dia.

LEILÃO

De 115 caixas com cebolas, e 112 ditos com batatas.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima vindos de Lisboa e desembarcados hontem, em um ou mais lotes a vontade dos compradores: hoje as 11 horas da manhãa no Annes.

LEILÃO

Da taberna da rua Direita n. 36 A.

(A retalho.)

Thomaz de Figueiredo

com consenço de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, fara' leilão em diversos lotes, dos generos, armação e utencilios da taberna acima, isto

Segunda-feira 31 do corrente

as 11 horas em ponto, na mesma taberna.

LEILÃO

De uma grande burra de ferro (prova de fogo), 2 cortinas para uma pessoa, 2 ditas para duas pessoas, 1 secretaria com armario, 1 balcão, 1 mesa com prensa de copiar cartas, differentes cadeiras, 1 armação para fazendas, e outros objectos de escriptorio.

Terça-feira 1º de setembro as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão as 10 1/2 horas do dia 1º de setembro, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no escriptorio da rua da Cruz n. 40, onde se effectuara' o leilão.

LEILÃO

De um grande sitio na estrada do Rosarinho n. 10, tendo 600 palmos de frente, todo cercado, arborisado, com a grande casa de vivenda (de 90 palmos de frente), cacheira, estribaria e quartos fora, cacimbas, capoeira, e proporções para grandes plantações e criações. A agradavel habitação torna-se recommendada por ser perto da cidade e entre as estradas dos trilhos urbanos de Apipucos e Olinda sendo que a de Beberibe passara' no fundo do mesmo sitio.

Quinta feira 3 de setembro.

O agente Pinto levara' a leilão precedida a competente autorisação o sitio e casa acima mencionados as 11 horas do referido dia em seu escriptorio da rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão desde ja examinarem o dito sitio obtendo do mesmo agente as informações necessarias.

Leilaõ

De um sobrado de um andar com 47 palmos de frente e 88 de fundo, edificado em chãos proprios com 176 palmos de terreno na rua do Lima n. 17, onde esta' montada a casa de saude do Dr. Ramos (em Santo Amaro)

Quinta-feira 3 de setembro.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito, do sobrado acima mencionado, cuja renda torna-se recommenda a vista da construcção do mesmo predio, o leilão sera' effectuado no dia e hora acima mencionados no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obterem qualquer informação a respeito do referido predio.

AVISOS DIVERSOS.

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha se a venda desde ja na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Vilassa.

— Aluga-se uma casa sita no Monteiro por detraz da refinação, e mais tres quartos proprios para rapazes passar a festa: a tratar na rua Nova n. 21, 4º andar.

— Aluga-se uma casa na rua do Jasmim n. 27: a pessoa que quizer dirija-se a mesma rua n. 29.

— Gratifica-se bem a quem prender ou der noticias na rua do Trapiche n. 18, armazem, da escrava Vicencia, parda, idade 26 annos, olhos pardos, cabellos castanhos, a qual fugio da Passagem da Magdalena no dia 9 do corrente mez, levando vestido de chita clara e chales preto.

No escriptorio do theatro acham se a venda os enredos em portuguez das operas Lucia de Lamermoor, Elixir de Amor, Rigoleto e Barbeiro de Sevilha todos quatro por 500 rs.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e para o serviço interno de uma casa de familia: na rua dos Martyrios n. 2, segundo andar.

AVISO

Antonio Duarte Machado participa aos devedores da extincta firma de Francisco [illegible] Vieira & C. que tendo ficado [illegible] sa, queiram vir dentro do pr[illegible] satisfazerem seus debitos, sob [illegible] [illegible] agosto de 1868.

200$000 de [illegible]

Fugio desta cidade [illegible] o escravo [illegible], de [illegible] Leite Ferreira Junior [illegible] idade de 15 para 16 annos [illegible] te a idade, secco do corpo, [illegible], cabello avermelhado e crespo; é timido e costuma olhar para os pés, quando falla a pessoa a quem respeita, foi vaccinado ha pouco tempo antes de fugir; levou vestido camisa e ceroulas de algodãosinho listrado, e chapéo de palha de carnaúba, e tinha [illegible] suppõe-se ter seguido para os sertões desta provincia donde é filho, ou que tenha embarcado para as provincias visinhas seduzido por alguem.

Dá-se a gratificação a cima a quem o apprehender e levar-o ao seu senhor nesta cidade, rua da Misericordia n. 9, e no Recife aos Srs. Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. a' rua do Crespo, ou no Pianco ao coronel Tiburtino Leite Ferreira.

Protesta-se contra quem o tiver accoutado ou seduzido, se o não entregar logo depois da publicação deste annuncio.

Cidade da Parahyba, 22 de agosto de 1868.

— Offerece-se uma ama de leite, na rua de S Miguel dos Afogados n. 38: a tratar na mesma.

— Quem precisar alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa, dirija-se a rua do Imperador n. 77, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Senzala-velha n. 48.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma escrava boa cozinheira, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

— Deseja se saber, se nesta cidade existe algum parente ou amigo do Sr. Basiliano Francisco Paes Barreto, afim de se tratar de um negocio de seu interesse. A existir, pede se-lhe, que annuncie sua morada, ou dirija se a rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

Attenção

Lembramos para vereadores da camara municipal d'esta cidade os cidadãos abaixo nomeados todos conservadores puros com os requisitos necessarios e bons serviços.

Exm. Barão de Muribeca.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Major Salvador Henrique de Albuquerque.
Capitão Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Capitão José Maria Freire Gameiro.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.

Recife, 29 de agosto de 1868.

O conservador genuino.

— Hontem por volta de 11 horas desappareceu da tenda de sapateiro da rua do Mondego, onde aprendia o officio, o menino forro de nome Valeriano Antonio Correia, de 11 annos de idade, com os signaes seguintes: pardo escuro, tem dous signaes de sande na espinha dorsal, levou vestido camisa e calça de estôpa e chapéo de feltro: roga-se a todas as autoridades policiaes a' sua captura e levem-no a' rua do Mondego na tenda.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.

— Precisa se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 48, 1º andar.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem de fazer uma viagem para fóra da provincia por pouco tempo, e roga a seus credores para tratarem de suas contas para immediatamente serem pagos; e tambem roga aos seus devedores para, no prazo de 15 dias, saldarem suas contas, e, ao contrario entregara' ao seu procurador para cobrar judicialmente.

John Donnelly.

AMA

Na rua Nova n. 60, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de uma escrava ou ama forra: a tratar no largo do Hospicio n. 3, ou na rua da Imperatriz n. 75.

— Quem precisar de uns arreios, e farda, e mais utencilios para guarda nacional do esquadrão dirija-se a travessa da rua Bella n. 8.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3.200:000$000.

Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros maritimos e terrestres de mercadorias [illegible] rua da Cruz n. [illegible], primeiro andar.

[illegible]

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa da Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** é o melhor preservativo das **Febres amarellas e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

AS NOITES DO BRASIL

Trinta novas composições para canto e piano em portuguez, italiano, francez, hespanhol, por José Amat. Assigna-se no escriptorio do theatro, e em casa do Sr. Vigne, rua do Imperador, sobrado n. 85. Sahirão tres vezes por semana a 1$000 o numero, toda collecção reunida dos trinta numeros por 10$000.

O Dr. J. H. Pereira da Silva, continúa a residir na rua da Cruz n. 40 segundo andar; da consultas todos dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades partos e molestias das vias urinarias, se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da uretra nada recebendo se a cura não for completa.

Almoço e jantar

Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece se almoço e jantar com asseio e promptidão

Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e

ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, escrofulas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao que a perde o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erysipelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, o tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco.

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 6.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada) e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram-se garrafas vazias.

GLOBOS PARA AS ILLUMINAÇÕES

lindos globos de papel de cores para as illuminações dos grandes festejos que se preparam em regosijo pelo triumpho das armas brasileiras e gloriosa terminação da guerra, os quaes vendem-se baratos, afim de animar os habitantes desta cidade, para o que existe um bonito sortimento no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da [illegible] de Santa Rita, que foram do Sr. coronel [illegible], onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios nos mesmos, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 39, 3º andar; entrada pelo largo de Pedro II.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro, salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 2024 bilhete inteiro com a sorte de 5:000$.
N. 1788 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 65ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (79) que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

Preço.
Bilhete . . . . 5$000
Meio. . . . . 2$500
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . 4$500
Meio. . . . . 2$250

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 14 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18.

AOS 150 n

Cortes das mais encantadoras sedas de côres

VIERAM

a' loja do Villar, rua do Crespo n. 17.

Excellentissimas senhoras:

A guerra do Paraguay está acabada, a questão é de poucos dias.

As festas serão immensas, haverão bailes em quantidade pelo regosijo bem entendido de todos os habitantes desta importante provincia.

Aconselho a Vv. Excs. que se previnam de boas sedas para os sumptuosos bailes futuros, para depois não se verem na rigorosa necessidade de darem 50$000 rs. por um corte de seda de má qualidade.

Tambem ha cortes de blonde.

Casaquinhos pretos de bom gosto para passeios.

Leques de madreperola riquissimos para 100$000 cada um.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1º de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.
André d'Abreu Porto.

— Uma mulher honesta se offerece para ama de uma casa de pouca familia, que sabe coser e engommar: a tratar na rua do Hospicio n. 26.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile. Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava ou mesmo forra para [illegible] de uma senhora estrangeira, paga-se bem e pontualmente: quem quizer dirija-se a' rua da Senzala Velha n. 22, 1º andar.

[illegible]

Fabrica de mobilias, [illegible], esculpida em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Wheed Christiansen.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Aguas Verdes n. 26.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Offerece-se uma mulher para engommar e tambem lavar: na rua de S. Gonçalo n. 28.

— Precisa-se alugar um moleque que regule 14 annos: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para todo serviço de uma casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se uma casa para passar a festa com grandes commodos, sita na Ilha do Retiro da Passagem, assim como um sobrado de um andar e grande sotão sito a' rua da Senzala Velha n. 34: a tratar a' rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Aluga-se uma preta de meia idade ou um moleque para vender na rua: quem tiver dirija-se na loja de chapéos n. 19, a' praça da Independencia ou na estrada de João de Barros sitio do Dourado.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar no mesmo sobrado no primeiro andar.

— Quem tiver para arrendar uma olaria que tenha barro forte e bom, dirija-se a rua do Rangel n. 2, fabrica de charutos.

Attenção

Da-se sociedade na loja de livros da praça de Pedro II n. 6, a alguma pessoa que tenha pratica deste negocio, e que entre com alguns fundos, encumbindo-se da sua gerencia; prefere-se, porém, vende-la com os prasos que se convencionar, dando o comprador algum dinheiro avista: a tratar no primeiro andar por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, na rua larga do Rosario.

— Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, bem vestido, calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou d'elle der noticia será gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

— Aluga-se quatro machinas de costura, na rua do Jardim n. 19, fabrica de calçados. Na mesma fabrica recebem-se alguns escravos para trabalhar de sapateiro, responsabilisando-se seus senhores; e precisa-se de um cozinheiro. Na mesma casa se precisa comprar ou alugar um escravo que entenda de alfaiate.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 60$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados de ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Granda variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gôsto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte.* Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr. Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria.

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. — Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castas, fructeiras bandeiras, copos para colleria, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officinas da dona, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de pinsão.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a creião duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barros a' rua do Imperador numero 77.

— Aluga-se um 1º andar na rua Direita n. 63, um 2º na rua das Aguas-verdes n. 86, e uma loja na rua das Cruzes n. 9: a tratar no sobrado da rua das Cruzes n. 9, 1º andar.

AMA

Em S. José do Manguinho, casa nova antes da igreja, precisa-se de uma boa engommadeira e outra cozinheira; paga-se bom aluguel agradando.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 35 da rua da Imperatriz, tem alem de duas salas sete quartos e um grande sotão: a tratar na rua de Apollo nº 43, escriptorio do Sr. Costa Guimarães.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 17.

— Na rua de Hortas, casa n. 1, precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para casa de pouca familia.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Tabellas

dos trilhos urbanos para o mez de setembro

que todas as familias devem ter em casa para regularem-se: vendem-se pelo diminuto preço de 200 rs. na livraria franceza de Lailhacar & C.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de campo: no largo da Ribeira, sobrado n. 5.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira: a tratar no consulado americano, rua do Trapiche n. 8, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no Corredor do Bispo n. 39.

— A pessoa que annunciou no Diario de hontem dar sociedade em um armazem de molhados, dirija-se a camboa do Carmo n. 8, loja.

HOTEL LISBONENSE

11—RUA ESTREITA DO ROSARIO—11

Restaurant a la Carta.

O proprietario deste estabelecimento tem aberto ao respectavel publico um elegante e bem fornecido hotel, com asseio e promptidão boas comidas, bons vinhos do Porto, Figueira e Bordeaux.

Tem no pavimento terreo, uma casa de pasto das melhores de segunda ordem, no 1º andar sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento, sala de detraz, um restaurant da primeira ordem: garante-se ao asseio e bom feitio das comidas e delicado modo de proceder do estabelecimento e promptidão e comodidade.

Fornece comidas para fóra por preços rasoaveis

Livros novos

Acaba de chegar um variado sortimento de livros novos de que o cathalogo distribue-se

gratuitam nte

Livraria franceza

Attenção

Em resposta ao annuncio inserto neste Diario, hontem publicado, no qual se diz que o preto Antonio Calumbi, se acha fugido desde o mez de julho tendo vindo para esta cidade para ser vendido, declara-se que dito preto se acha judicialmente depositado por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade, escrivão Cunha, para se tratar da respectiva acção de liberdade, por intervenção do seu curador nomeado pelo mesmo juizo.

— Francisco Antonio de Barros e Silva agradece cordealmente ás pessoas que se dignaram acompanhar o corpo de sua prezada filha, fallecida a 24 do corrente.

Cobrança

Precisa-se de uma pessoa habilitada para cobrar dividas na provincia do Rio Grande do Norte, que dé conhecimento de sua conducta: na rua da Praia n. 24.

Advocacia

O Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital, continúa com seu escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a' rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama que faça o serviço interno de casa: na taberna da rua do Sangue n. 3.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

ANTIGA LOJA DO BALÃO

Rua da Cadeia n. 47

ESQUINA DA RUA DA MADRE DE DEUS.

O actual proprietario deste estabelecimento tendo de fazer nelle grande reforma, precisa antes disso vender ou liquidar muitas de suas fazendas, cujos preços reduzio o mais possivel, e para merecer a attenção e concorrencia dos freguezes e amigos do bom e barato, faz menção dos preços de algumas dellas como sejam:

Chitas estreitas a 200 réis o covado.
Ditas largas a 280, 320, 340 e 360 réis o covado, claras e escoras.
Lãazinha de côres matisadas finas a 500 e 600 réis o covado.
Ditas de salpicos e flôres meudinhas a 500 réis o covado.
Ditas de listas a setinada e flôres matisadas a 720 réis o covado.
Ditas toda branca com flôres miudas a 1$ o covado
Cortes de lãa a' Maria Pia a 5$ e 6$000.
Murçolina branca fina a 500 réis o covado.
Cassas de côres finas, algumas de padrões novos a 600 e 720 réis a vara.
Peças de cambraia lisa transparente e tapada a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$.
Cambraia de salpicos a 500 rs. a vara e 4$ a peça.
Cassa de quadro para babados a 280 rs. a vara.
Grosdenaples preto largo a 1$560 o covado.
Espartilhos modernos a 6$ e 8$000, sendo estes a setinados.
Soutambaques e capas de grosdenaples preto bordadas a 15$ e 20$000.
Meias de seda preta compridas a 1$ o par.
Balões de arco para menina a 1$ e 1$500.
Ditos de dito, de murçolina e crina a 2$, 3$, 4$ e 5$ para senhora.
Golas e manguitos bordados para senhora a 1$000.
Camisas com manguitos para dita a 1$500.
Punhos e colerinhos para dita a 500.
Atoalhados branco transado com oito palmas de largura a 1$600 a vara.
Algodão transado para sacco a 400 réis a vara em peça.
Chapéos de sol de seda de oito e doze astias a 8$ e 12$000.
Colerinhos de papel a 40 rs. e duzia a 400 rs.
Gravatinhas pretas e de côres a 320, 400 e 800 rs.
Ditas pretas de pontas cahidas proprias para luto a 800 rs.
Sargelim de côres para forro a 100 o covado.
Panno fino azul a 3$e 4$500 o covado.
Dito preto fino a 4$500 e 5$500 dito.
Casimiras de côres modernas enfestada a 2$500, 4$ e 4$500 o covado e 5$ 7$ e 8$ o corte.
Camisas com peitos de linho a 3$, e carçãosinhos de meia duzia por 16$000.
Ditas de madapolão a 2$ e 2$500, e em duzia vende-se mais barato.
Calças de cassimiras de côres a 6$, 7$ e 8$000.
Palitots de dita de ditas a 7$, 8$ e 9$000.
Coletes dita de ditas a 2$500 e 3$.
Palitot sobrecasacos de panno fino preto pelo barato preço de 17$000.
Ditos saccos e fracques de alpaca a 3$500 e 4$000.
Coletes de fustão, brim e gorgurão a 1$ e 2$000.
Calças, jaquetas e palitots de brim pardo, branco e de côres e outras muitas roupas feitas e fazendas que em retalho e em porção vende-se a dinheiro por barato preço.

Livros

em segunda mão

Compram-se na

Livraria franceza

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja intelligente e fiel: na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Filtres electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtres que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos cannos de ferro que sempre trazem polmo em quantidade. Estes filtres não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolaxa: a grande utilidade d'elles é que por muito polmo ou impuridades que tenha agua, torna a crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35 unico deposito de Braga & Villaça.

Rapè.

Ja chegou o muito superior rapé gasse grosso e fino, o qual se vende na loja de violas da praça da Independencia n. 5, assim como mais as seguintes qualidades: princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e commum, rolão francez, Meuron fino, grosso e princeza da Bahia: na mesma loja tem tambem para vender meias caixas dos muito superiores charutos imperiaes e normas do acreditado fabricante Simas.

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Deposito, rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor *Guard* as seguintes qualidades — *Fino — meio-grosso — viajado* em latas — *vinagrinho*: preços da fabrica sojeitos ás despezas.

Alencar

O Systema Representativo 1 volume em 4º

3$000

Livraria franceza

Precisa-se

de um criado escravo ou liberto, que sirva para o trabalho de um sitio muito perto desta cidade: a tratar no 1º andar da casa n. 19 da rua da Cruz.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha sitios n'um desses arrabaldes mais perto da cidade: quem tiver pódo annunciar neste Diario, ou apresentar suas propostas em cartas fechadas com as iniciaes I. I. nesta typographia.

— Achou-se um páo de obra inde por agua abaixo, no logar do Poçtal: quem for seu dono appareça no prazo de tres dias, dando os signaes e o dia em que lhe faltou, sendo obrigado a pagar as despezas e o trabalho: e não apparecendo no praso, perdera' o direito: na rua Imperial n. 1 A.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que engomme e cozinhe: na rua Augusta n. 74.

AMA

Na rua do Padre Floriano n. 34 precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas.

— Um rapaz brasileiro de 14 annos de idade, precisa arrumar-se de caixeiro de taberna, de que ja' tem pratica, o qual da' fiador a sua conducta: no pateo do Paraizo n. 12.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Queimado n. 33, assim como uma das melhores casas do Cachangá por ser toda murada e ter caes para o rio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama, sendo captiva tem preferencia: na rua do Queimado n. 32.

MUTILADO

A Salsaparrilha [illegible]

[illegible] de [illegible] ulceras, chagas, feridas [illegible] molestias syphiliticas [illegible] [illegible] enfermidades [illegible] como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O [illegible] composto de SALSAPARRILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARRILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a escrofula; por si não é tão destructiva, porém é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da tisica pulmonar do mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins; entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas ulcerosas e tuberculosas da escrofula que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terceis, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; digestão fraca e apetite irregular; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas e turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

[illegible] intermittentes, ou remittentes. As preparações do Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remittentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se despreudem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa do REMEDIO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde.

Vende-se na botica franceza de P. Mauper & C. rua Nova n. 25.

— Fugio no dia 19 do corrente uma negrinha de 12 annos de idade, preta, de nome Liberata, tem uma cicatriz no beiço superior e outra em cima do olho esquerdo: quem a pegar leve-a á rua do Cotovello n. 17, que será gratificado.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantação e tratamento de capim e hortaliça, melhor que seja solteiro e Portuguez: quem estiver nestas circumstancias e der conhecimento de sua conducta, appareça na rua do Imperador n. 10, que agradando se lhe dará bom ordenado.

— Da-se 3:000$000 a premio com hypotheca em bens de raiz nesta cidade: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Aluga-se a casa terrea n. 10 da rua do Jasmim, Boa vista: na rua de Apollo n. 20.

É MUITO BARATO

Facas e garfos em perfeito estado para mesa e sobremesa a 4$800 a duzia, ditas de pons botões a 5$, bandeijas finas, espingardas de dous cannos de superior qualidade, trem para cosinha, colheres de metal principe e muitos outros artigos, que se vendem tão em conta, que só vendo ficará o freguez convencido desta verdade: na rua Direita n. 24, loja do Braga.

— Aluga-se a casa nova da rua dos Prazeres n. 42, com grandes commodos e tambem se vende.

Aos estudantes de philosophia.

Addendo ao compendio de philosophia de A. Charma—secção de logica—: desenvolvimento indispensavel á natureza das proposições e ás questões do methodo.

Vende se em todas as livrarias do Recife.

Rua das Cruzes n. 29.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.
Severiano Amancio Leite.
José dos Santos Moreira.

UMA NOITE DE

CARNAVAL

Esta linda e importante quadrilha que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha se á venda na rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo

De ordem do Illm. Sr. juiz convido aos irmãos desta veneravel irmandade a reunirem-se no consistorio respectivo, domingo 30 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de se eleger a nova mesa que tem de reger esta irmandade no anno de 1868 a 1869.

Recife 25 de agosto de 1868.

José da Silva Loyo Junior,
Escrivão.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data vendeu ao Sr. Bento Ferreira Pimentel a sua taberna da rua da Concordia n. 77, livre e desembaraçada de debitos e qualquer onus.

Recife, 25 de agosto de 1868.

A. J. dos Santos.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua dos Pires n. 70, casa terrea.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua das Cruzes n. 38.

— Aluga-se a' familia o excellente 3º andar da casa n. 33 da rua estreita do Rosario: na rua do Crespo n. 15.

— Jacintho José de Sampaio faz sciente ao respeitavel publico, que traspassou ao Sr. Henrique José Cavalcante, uma letra na quantia de 50$000 ja' vencida, saccada pelo Sr. Manoel Gomes Pereira Guerra, e aceita pelo Sr. José Alves Camillo, de cujo traspasso não tem responsabilidade alguma o annunciante.

— Aluga-se ou arrenda-se a loja n. 8 da rua Nova, e traspassa-se por venda a armação que nella existe: as pessoas que a pretenderem poderão dirigir-se ao abaixo assignado, na mesma rua n. 32.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

[illegible] Dr. [illegible] Bento Vieira [illegible] no dia 18 do corrente [illegible] de estatura [illegible] Oliveira Filhos & C., na praça do Corpo Santo n. 19.

Attenção.

Precisa-se arrendar um sitio perto ou longe da praça, que tenha bastante terreno para plantar e criar gado: na rua da Imperatriz n. 62.

— Desejando-se fallar com o Sr. Manoel Avelino de Barros Lima, e ignorando-se sua morada, pede-se o favor de deixar por escripto nesta typographia com direcção para A. F. C.

D. Catharina Pereira de Moraes, Vicente de Araujo Pinheiro, Manoel P. de Moraes Pinheiro, D. Maria Amelia de Moraes Pinheiro, Balbino de Moraes Pinheiro, D. Guilhermina Moreira de Moraes Pinheiro, D. Mirandolina de Moraes Pinheiro, Laurino de Moraes Pinheiro, mandam celebrar no sabbado 29 do corrente pelas 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco algumas missas pelo repouso eterno de seu presado filho, irmão e cunhado João de Moraes Pinheiro, fallecido na comarca de Nazareth da Matta, e pedem portanto a seus amigos e parentes se dignem assistir aquelle acto religioso, pelo que desde já se confessam sobremaneira agradecidos.

ATTENÇAO

O abaixo assignado, antes de partir para a comarca de Flores, para ser julgado perante o respectivo jury, julga de seu rigoroso dever patentear pela imprensa seu eterno reconhecimento para com o Illm. Sr. commendador Dr. Rufino Augusto de Almeida, digno administrador da casa de detenção, pelas maneiras urbanas e cavalheiroȥas com que sempre se dignou trata-lo durante o tempo que tem aqui permanecido, aligeirando com tão honroso procedimento os terriveis soffrimentos de sua clausura. Queira, portanto, o Illm. Sr. commendador Rufino acceitar os protestos da mais sincera gratidão, verdadeira estima e profundo respeito que lhe tributa o abaixo assignado.

Casa de detenção 28 de agosto de 1868.

Francisco Correia de Attayde Siqueira.

Attenção

Aluga-se um sitio situado no começo da estrada de João de Barros, com boa casa de vivenda, murado na frente e com portão de ferro, cocheira e estribaria para tres ou quatro cavallos, tendo accommodações para escravos, duas cacimbas com boa agua, casa de banho com bomba: quem o pretender alugar, dirija-se a' praça do Corpo Santo n. 21, 2º andar, ou a rua da Cadeia, armazem n. 62, que achara' com quem tratar.

ATTENÇÃO

The undersigned is going to mohe a voyage out of this province for o short time and wishes all his creditors to bring in their accounts for te be paid, and also his debtors to comeand settle thur accounts Within 15 days from this date, amounts has so long bon due (meist mahe use of such means which prove very disagreable both to yond anel myself.

Pharmacia

Quem precisar de um official de pharmacia com bastante pratica, annuncie por este jornal, ou dirija-se a rua Velha n. 80.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem [illegible] de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Diarios a' 450 reis a libra e 14$500 a arroba: na rua Direita n. 45, fabrica de cigarro.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 46, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

Papel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

COMPRA-SE

uma escrava que seja boa cosinheira e engommadeira, que não tenha vicios nem achaques, preferindo-se a côr preta; quem tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia que achara' com quem tratar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

uma mulatinha de idade de 10 a 11 annos sendo linda e sadia, para uma encommenda: quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. S. B. para ser procurado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

— Na rua do Brum n. 88, escriptorio de José Victorino de Rezende & C., compram-se escravos do sexo masculino, que sejam sadios e que regulem a idade de 18 a 40 annos.

Attenção.

Compram se pés de larangeiras selecta e umbigo: na praça do Corpo Santo n. 21, 2º andar.

— Compra-se Diarios: na rua larga do Rosario n. 15, a 1$000 a @.

VENDAS

Aos 5:000$000

A 5$000 e 2$800 se encontram os felizes bilhetes e meios garantidos da presente loteria: na praça da Independencia n. 22.

VENDE-SE

uma boa armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Santa Rita n. 3, das 7 as 10 horas da manhãa, e a tarde das 3 as 6.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a téz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não precisa como outros especificos de ingredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bem binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mondo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Annuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35.

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de côres, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará idéa da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se de que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer a quem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

— Acha-se a venda na livraria franceza as tabellas dos trilhos urbanos para o corrente mez.

Milho a 4$800

a sacca com 22 cuias: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30.

— Vende-se duas casas terreas com bom quintal, grande, plantado, diversos pés de fructas bolando: a tratar na rua das Nymphas, no fundo da casa n. 20 das quatro horas da tarde até ás sete.

Alpacas lavradas,

a 1$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão, pelo ultimo vapor, as mais modernas e bonitas alpacas lavradas de uma cor só, sendo: cor de lyrio—de perola—azul—amarella—verde e branca que se vendem pelo barato preço de 1$000 o covado.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

uma mobilia de mogno em bom uso, e outra incompleta, de amarello: na rua Augusta, sobrado n. 96.

Reflexões sobre o ensino e estudo do direito, por Dupin, traduzidas, annotadas e accompanhadas de outros artigos sobre o mesmo assumpto, pelo Dr. J. J. de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque: vendem-se nas livrarias dos Srs. Laillacar & C., Guimarães & Oliveira, Medeiros e Nogueira de Souza.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, e desenvolver o apuro de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-se de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porêm, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico do lança, com retenção ou sem ella, as quaese por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade, ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que acima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses rasultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

ATTENÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber em direitura e vende por menos que em outra parte tanto em porções para negocio como para bem supprir-se uma boa mesa, o seguinte:

Queijos londrinos.
Ditos flamengos.
Ditos de Minas.
Conservas em frascos (marca nova.)
Maçães.
Café de 1ª qualidade.
Chá uchim, hyson e preto, escolhido no estrangeiro por pessoa habilitadissima, notando porém que o Campos tem presumpção de que ninguem terá esse artigo, que melhor possa preencher as exigencias do nosso publico.
Bolachinhas duas de diversas qualidades.
Camarões sêcos do Maranhão.
Aos apreciadores de bom charuto e da boa pitada offerece o mesmo Campos charutos do afamado fabricante Costa, de S. Felix e o rapé visjado de Paulo Cordeiro.
No mesmo estabelecimento ha vinho Figueira superior e por preço limitado, das afamadas marcas J. A. A, A. R. P., S. F. & C.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

E' muito barato

Facas e garfos para mesa [illegible] em perfeito estado [illegible] duzia, ditas de sobre mesa [illegible] botões [illegible] e de dous a 5$ a duzia [illegible] bandejas finas, colheres de [illegible] trem para [illegible] ferro para [illegible] e [illegible] afim de outros objectos de ferragens e miudezas [illegible] só á vista [illegible]: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos ellect e magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-o) no effeito promettido, o que só póde dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acomettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Venham meninas

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21 comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de veludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Srs. *Rigaud e C*ª, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá a superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a bocca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta pasta dentifricia fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e [illegible] que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e previnem as [illegible]. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em Pernambuco, em casa de Srs [illegible]

Na Nova Fama á rua Nova n. 1 Frederico [illegible] Costa Berlinbingen & C.

CEROULAS DE MEIAS.

Na loja do Pavão n. 7 A rua do Crespo.

— Vende-se uma casa terrea com quintal e bastantes commodos, e bem um terreno na rua da Soledade da Boa-vista: quem pretende-los appareça na rua do Collegio n. 3, loja de cambio.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$,

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$. 5$500, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado, chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e [illegible] cada um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacionaes.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

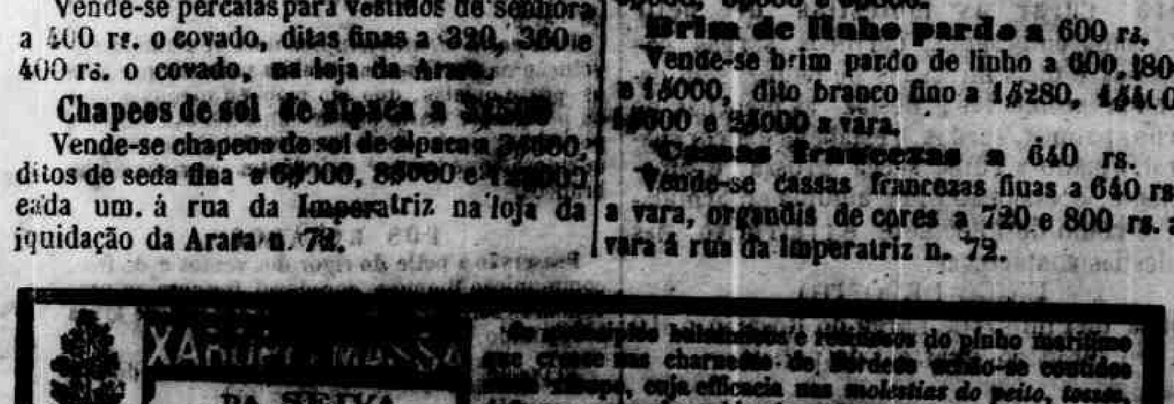
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



XAROPE DE MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO [illegible]

[illegible]

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15 — rua da Imperatriz — 15

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus bem avolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não mas merecerá o pesoa. As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por conseguencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfange, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Nermout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e censuras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cou as de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthlaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Shaw, Hawkes & C,

Pernambuco

RECIFE, N. 4 RUA DA CRUZ.

Importadores de ferragens etc., tem a venda:

MACHINAS de serrote e de facão para descaroçar algodão.

MACHINAS a vapor de 3 e 4 cavallos.

MOTORES de 2 cavallos.

CAMAS de ferro e de latão.

COFRES de ferro prova de fogo.

CAIXAS DE FERRO prova de fogo para guardar dinheiro, joias, papeis etc.

BALANÇAS grandes para armazens de assucar, algodão etc.,

e recebem encommendas para mandar vir mercadorias da Inglaterra.

Attenção

Vende-se uma armação envernizada e com ca[illegible]xilhos: quem quizer dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 2 ou no pateo [illegible]

Farello.

A [illegible] a sacca grande de farello fino, [illegible] no armazem do Ligo, rua Nova n. 20.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãas com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenis imas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riqoissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaphles branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado, encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas ao lugares endicado por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Creado n. 7 A. esquina da do Imperador.

— Vende-se [illegible] na padaria da rua do Rangel n. 9.

O cordeiro previdente

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e variados objectos de gosto e novidade, assim como igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 16, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandeijas ou bolos: vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou no antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel

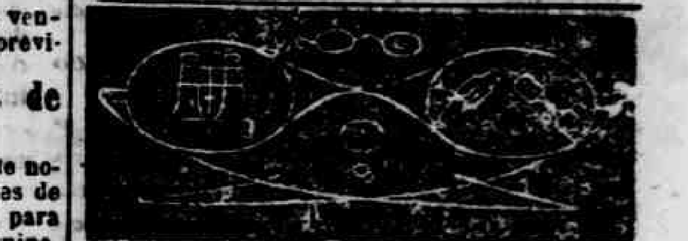
Vende-se de [illegible] em barris [illegible] Cruz n. 6 1º andar.

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pespontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nos. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Pertina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADIS DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerezes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de agua para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. [illegible], no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] C. de New-York, por preços rasoaveis.

— Vende-se [illegible] rua do [illegible] n. 28.

— [illegible] Brum n. 72.

MUTILADO

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar, ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chita pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Palitots de verão, enfranquesdos, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto deste arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e mófo branco, producto chimico, só se vende na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

Baratissimo.

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, [illegible] de 12 arrobas.

— No caes da alfandega armazem n. 5, vendem-se linguiças seccas do Rio Grande do Sul, em caixas de 50 a 60 linguas cada uma, preparadas por um novo systema, como ainda não vião a este mercado.

— Vende-se farinha de mandioca a 3$500 o sacco: na rua da Concordia n. 9. Tambem se [illegible].

VIN DE QUINQUINA

[illegible]

Com [illegible] este vinho foi [illegible] medical [illegible] Deposito geral em Paris [illegible] custo na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos de melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.

Tapetes para sofá, para camas, e pianos, e tapetes pequenos e para entradas de porta de salas, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

NOVIDADE CHEGADA DO

BAZAR DA MODA

Novidades chegadas ao Bazar da Moda

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis *freguezas*, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionamos, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, porque não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimentos.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.

Dito regenerador optimo para os cabellos.

Oleo philacome da sociedade Egienica.

Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 a 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre-meios e babadinhos

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homem.

Ditas de algodão muito commodas.

Ditas de flanella de cores.

Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.

Seroulas de linho muito superiores.

Meias inglezas muito fine, para homens e senhoras.

Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.

Ditas para meninos e meninas.

Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.

Espartilhos muito superiores para senhoras.

Colleirinhos á Bismark para pescoço.

Ditos para punhos.

Gravatas muito lindas á D. João.

Ditas para dar laço, de cores e pretas.

Chapéos á imitação muito lindos para senhora.

Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.

De croxé o melhor que ha.

De labyrintho de muitas larguras.

De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.

Ditos de tartaruga muito fino.

Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampos, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc. etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarineto, flautim de ebano e granadin, boques e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calengas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apresiados no Baza da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua do Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !!

Cortes de casimeta de cores para calças e palitots a 1$500 [illegible]

Camisetas de [illegible] com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admirem !!!

Gravatas de seda a 500 rs.

Collarinhos bordados a 800 rs.

[illegible]

[illegible]

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismark para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de bellenda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas 14 no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas, palitots saccos, sobrecasacas, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira !!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de côres, setim, azul, amarello e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admirem !!!

No armazem do Leão !!!

[illegible]

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000.

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$5.0.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com gollinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinhas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de croché de renda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofás, assim como ditos redondos para mesas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para meninos a 1$600 rs.

Vendem-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas, que se vendem a 1$600 cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os padrões mais lindos e côres fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todos estes cortes de 10, 11 e 12 covados, todos comtudo, liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com [illegible] pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

[illegible]

Vendem-se [illegible] na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 a 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Vejam e admirem

Rua Direita n. 56.

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, e roupas feitas, em liquidação com o abatimento de 10 %. ao preço de primeira mão.

Antonio Duarte Machado, tendo [illegible] com os credores de Francisco Duarte [illegible] & C., e obtido o abate proporcional nas fazendas pertencentes aquella massa, resolveu-se a fazer uma completa liquidação, pelo que offerece ao respeitavel publico em geral [illegible] sortimento de fazendas e roupas feitas, com o abate de 10 %. ao preço de primeira mão; [illegible] convida aos chefes de familia [illegible] a virem [illegible] pechinchas; na rua Direita n. 56.

Soberanos

Vendem-se em casa de [illegible] & C., rua da Cadeia n. 18

— Vende-se [illegible] muito bem feitos: a' rua do [illegible] n. 138.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem quracos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos des senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

e qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Perfume inextinguivel,

para o lenço, toucador e banho.

VERDADERO LE ROY

del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN

VOMITIF-PURGATIF LE ROY D'APRÈS L'ORDONNANCE PAR SIGNORET

La voga de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; y la tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de amarillo lleva las firmas LE ROY y LA MIA, así como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA FAZ DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por to le envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco

Charutos a 1$500 a caixa

Vende se superiores charutos da Bahia por este preço: na rua estreita do Rosario n. 16.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 22.

— Vende se o estabelecimento denominado Hotel Pernambucano, na rua das Cruzes n. 39, completo de todos os utensilios, bem afreguesado, tem um grande numero de assignantes de mesa e para fóra. Garante-se presentemente o consummo de 2 e meia arrobas de carne diaria: a tratar no mesmo. Tambem se da' sociedade a pessôa que tenha as habilitações precisas, e queira tomar sobre si toda a administração do mesmo.

— Vende-se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de cozer: na rua do Queimado n. 46, loja.

— Vende-se uma secretaria e commoda, obra completa; e tambem doce de goiaba bom, tanto em latas como em caixões, dinheiro avista: na rua Imperial n. 1.

Escravos fugidos

Attenção

Fugio no dia 4 de julho do corrente anno a preta de nação, de nome Luzia, que representa ter a idade de quarenta e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregas, por motivo de muitos annos vender fazendas e presentemente vender doce e mais diversas vendas, e quando esta' fugida diz que esta' pagando semana; dita preta é muito conhecida por ter conhecido muitos senhores, levou vestido de chita de assento claro, ja' usado, panno da Costa francez com franja branca, tambem ja' usado, costuma procurar os arrabaldes desta cidade, vendendo fructas: por isso roga se a qualquer pessoa que della der noticia, podendo pega-la e leva-la a' rua do Mondego n. 5, que receberá a dita gratificação, que sera' de 50$000.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de France, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, que d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera generosamente recompensado.

— Gratifica-se bem a quem prender, ou der noticia, na rua do Trapiche n. 18, armazem, da escrava Vicencia, parda, idade 20 annos, olhos pretos, cabellos castanhos, [illegible] Magdalena, no dia 9 do corrente mez, levando um vestido de chita clara e um chales de côr preta.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Pedro, [illegible] annos de idade, [illegible] ja' pintando, é de estatura [illegible] ladino; foi escravo de [illegible] Barbosa, morador no [illegible] [illegible] ao que se tenha [illegible] da costura do [illegible] do seu senhor [illegible] [illegible] nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o [illegible]

Recife 7 de julho de 1868.

LITTERATURA.

A tomada de Humaytá

OFFERECIDA AO EXERCITO E A' ARMADA BRASILEIRA.

D'ja jusqu'a ses portes
Je vois monter nos cohortes
La flamme et le fer en main :
Et sur les monceaux de piques
De corps morts, de rocs, de briques
S'ouvrir un large chemin.

(Boileau. Od. Sur la prise de Namur)

1

Desprendam-se d'as palmeiras,
Onde gemiam saudosas,
As gratas harpas guerreiras,
Que fulgiram sonorosas!
As penumbras, que embaçavam
Os patrios astros, que davam
Semi—morta, e froixa luz,
De Pedro ao raio esgarçaram;
Lédas alvas se doiraram,
'No arrebol de Santa Cruz.

2

Inda ha pouco, as ventanias,
'Nos bramidos d'a procella,
Rugiam quasi agonias
'Nas selvas d'a Patria bella;
'Do Paraguay os abysmos
S'ufanavam de heroismos
D'o Brasil rodar'no pó;
Eis'no cerne da tormenta
Mais forte o Brasil s'ostenta
Gigante rei, bravo só!

3

Diros, brutos elementos,
Cuja força tudo aterra,
Furibundos, truculentos
Nos conspiram trava guerra;
'Nas aguas não ha caminho,
'No val s'interpõe damninho,
Impérvio, pdôre marnel:
E lá n'o fundo retrête
Fulherengo tyranete
Nos affronta, e ri cruel.

4

Féras, barbaras cohortes
Nossos bravos desafiam;
Os Brasileiros mavortes
Seu denodo preludião:
Assombram Riachuelo,
Em Carvalho, horrendo e bello,
Cesáreo gladio luzio;
E o demonio Paraguayo
Inda avança, á luz de Maio,
Que em vão lh'as carnes partio.

5

Em vão na briga o fracassão
Brasileiros regimentos;
Nossas bombas s'espedaçam
Em vão n'as pennas d'as ventos:
Fortalezas s'amantelam,
Ladrando alli s'encastellam
De França os nétos cervaes:
Deslocal-os?!—Impossivel!!—
—Disse o Bretão, (voz terrivel!)
Genios da Patria, onde estais?!

6

« Aqui! 'No peito d'os fortes,
Que respiram nosso céo!»
Creados á voz dos nortes,
Quem mais luz do sol bebeo?!
Quando o pó o he negro, e os mundos
S'entrechocam errabundos
No seio da e-curidão;
He tempo então; que victorias
Possiveis não dão mais glorias
Do Brasil ao pavilhão.

7

Cailem se as rijas batalhas
Pelejadas nos algares,
Onde refranjem metralhas
Nossos marcios luminares:
Ouvem claro as bayonetas
Bradar egnoreas vedetas,
Que dão sinistro o farol;
C'rupaiti aqui s'avista,
Humaytá longe s'encrista,
Selvagem! Sebastopol.

8

He lá, onde a morte ferve,
Que a honra chama a Tupá
Sem gloria viver que serve?!
Ha de prostrar-se Humaytá!
Rolem as ondas torpêdos,
Abram sepulchros, e medos,
D'Albion á intrepidez;
Ferreas barras s'atravessem!..
Que importa?! Não nos impecem
Os escravos de Lopez!

9

Oh! Que não! O sangue altivo
Dos avós bellipujantes
Inda estúa, redivivo,
Nas nossas almas gigantes;
Assoberbam-se os escolhos
D'a morte aqui, entre abrólhos,
Rindo ás roixas agonias:
Impossivel! Quem dissera,
Mostra bem, não conhecera
Joaquim José, nem Caxias!

10

« Morramos, mas vença o povo
Gentil, que nos vê d'aquem!»
Disse Dalphim, Codro novo,
E a morte acerba ja vem:
Victimam se á Patria vidas,
Que terão, certo, jazidas,
Onde o Delphim só nasceo;
Embora! Vivem? n'á gloria,
Que perpetúa a memoria
De quem por ella morreo.

11

Negra e feia a noite estende
Tremante crepe d'horror;
Sobre nós d'os céos impende
Chuva de infando estridor:
Saraivam os ventos frios
'Naquelles fervidos brios,
Que vão debellar a morte;
Rompe a treva, e agudo sôa
A granada; a armada vôa...
A' luz! A' luz! Gente forte!!

12

Ao fusil de nossa chamma,
Que adelgaça a noite escura,
Paraguay fremindo clama,
Crespo, insano de bravura:
'Na selvosa gruta esconça
Não s'enraiva tanto a onça,
Quando o monteiro a preou;
Quão feroz entr'ana liça
Paraguay, que um prelio atiça
Que a mente nunca traçou!

13

Medonho, féro estampido
Repentino o céo reboa;
Profundo, longo gemido
D'a vallada as faldas sôa;
Tine a laminha d'os ares;
Urra o tigre nos palmares;
Chia o verme n'o paúl;
Sibilam pelos espaços
Rotas fragas em pedaços
'Nas tristes [illegible] do sul.

14

Ignivoma cratéra
Ja vibra raios aos centos;
Detona ferida a esphera
Onde trepidam os ventos:
Paraguay arde e flammeja
'Num delirio de peleja,
Que ensoberbece Humaytá:
Desfogonam-se as bombardas,
Que as iras provam galhardas
'Nos bronzeos peitos de cá.

15

Esbrazeam-se as gargantas
D'aquelle vezuvio edaz:
Chammeja o céo, balas tantas
Vomita a féra tellaz;
Aos rebombos dos foguetes,
D'as bombas aos recochetes
Treme o rio cuvidoso:
D'o terg as naves sacóde,
Quer esconder-se, não póde,
Bramar úva raivoso.

16

D'a lucta em meio, frementa
S'eleva grande o Brasil,
Nenhum nauta ali demente
D'a nobre Patria gentil:
A dentro d'as baterias,
Cruzadas as alcanzias
Multiplicam-se ao redor;
Com ergentes, lampejantes
Nos envolvem roçagantes
Lavas de fogo; que horror!!

17

As cávas sombras scentillam,
Chispadas de horrida luz;
As nuvens do céo vacillam,
Tanto as verbéra o obuz:
Precipe a morte esvoaça,
Tremulando entre a fumaça,
Que enxôfra os nimbos do céo,
Brama o pólo, a terra muge;
Rodam orbes, o écho estruge...
Do Brasil rasga-se o véo!

18

Espantam-se as Fortalezas,
Que ouviram Tamandaré,
Entre as marcias gentilezas,
Que sublimão sua fé:
Torvo, irado manobrando,
Flammispirante vogando,
Rebeça crebros volcões,
'Nas correntes não se enreda
Fragueiro nunca repeda,
Desbrava, embrida os tufões.

19

Não valem centos de balas
Romper-lhe o dorso ao valor;
Nem elle busca evita-las,
He pequeno este labor:
'No cego da tempestade,
Só lhe lembra a magestade
D'o pendão nacional;
Emprôa, avança, batalha,
Beijam lhe as pellas a malha,
Qual d'um rei a mão real.

20

D'o Bahia sobranceiro,
Qual fulmineo Cherubim,
Resfolga bombas, certeiro,
Forte, impavido o Delphim:
Como estatua de granito,
Descortina o infinito,
Onde soletra a victoria;
Luz e flammas derramando,
Vai boninas conquistando
Para as grinaldas da gloria.

21

Mas em tanto, horrenda e feia,
Se propaga, e geme a guerra;
Parece, que s'incendea
Tudo em fogo, o mar e a terra:
As phalanges Brasileiras
Trepam já pelas trincheiras,
Que Caxias esboroa:
A caudal cavallaria,
D'Osorio sob a ouzadia,
Quadrupeda, e pula e vôa.

22

Travam as hostes iradas
Séva briga, que s'encrua;
Gottejam sangue as espadas,
Sangue em jorro a terra súa:
Os infantes s'ennovelam,
Os ginetes s'atropellam,
Saltam cabeças no chão:
Nas armas armas lampejam,
Corpos exangues vasquejam,
No furor da imprecação.

23

Paraguay resiste ingente
C'num fanatismo feroz;
Belacissimo e valente
Batalha Osorio por nós:
Por ultima vez: Avança!
Caxias diz: vibra a lança
Osorio, e tudo he já pó;
Este o braço, aquelle o genio
Que do prelio no proscenio
Finge o anjo Sabaoth.

24

A' gloria! A' gloria! Guerreiros!
A Patria manda vencer!
Ou victoria, ou Brasileiros,
Mostrai, que sabeis morrer!
Já não ha diques, que impeção
Os leões, que s'arremissam
Sobre as féras d'Humaitá:
Paraguay roto, e ferido
Fugio cobarde e vencido!
Gloria a Deus! Gloria a Tupá.

25

Gloria a Deus! A gente infame
Que a face nos turvejára,
Semi-cadaver mal brame,
Barafustando ignára:
Seu Achilles invencivel,
Que o Inglez disse terrivel,
Só poder vencer ador;
Diga o echo ao mundo inteiro,
Que ás plantas do Brasileiro
Cahio, qual cahio Namur!

26

Despareça o nome excelso,
Que eternisa o Trafalgar!
Humaitá provou, que hum Nelso
Pode o Brasil procrear:
Entre a raiva, em balde, e o raio
S'agiganta o Paraguayo,
Que blasphema e morre alli!
D'Aboukir a fragoa cede;
Que mais vasto espaço mede
O raio de Mauryti!

27

Caxias, Osorio, Argollo,
Astros d'esta immensidão,
Voam d'hum a outro pólo,
Nos fulgores d'a ovação:
Paraguay sentio seu raio,
Nas orlas d'o roto saio,
Que elles inundam de luz;
As velhas campas subsultão
D'ouvir os feitos, que avultam
Aos heroes de Santa Cruz!

28

Esfumou-se a barbaria
D'o dictador canibal!
Triumphou a galhardia
Brasileira, sem rival!
E do [illegible]
Por tantos [illegible] ultrajado,
Victimara a [illegible]
Canta a [illegible] Grego!...
Jaz por terra o grão colosso,
Que envaidava o ruim Lopez!

29

Recamam luxos ethereos
D'o Brasil o céo de rosas;
Dispam-se os lutos funereos
De nossas virgens mimosas!
Cingindo auri-verdes télas,
Jubilosas, meigas, bellas,
Cantem novas harmonias!
Trinem selvas e cidades
As guerreiras potestades
D'Osorio forte, e Caxias!

30

Vencemos! Estenda a Historia
A paleta mais subtil!
Sobejam rasgos de gloria
Nesta gloria do Brasil:
Malakoff immensa fama
Deu á França; o Castro, e o Gama.
Dera á Historia o Portugal:
Mas, por Deus, tem mais grandeza
Do Brasil a gentileza
Nesta pagina immortal!

31

Nossos louros, empoados
N'hum momento de tristura,
Surgem mais bellos, vingados,
Como o sol de nevoa escura:
Hoje o céo tem mais arreios,
As aves tem mais gorgeios,
Tem mais flores o jardim;
Nossas lyras tem mais glorias,
Nossa Patria mais victorias
Em Caxias, em Delphim.

32

Concertem-se echos divinos
Ao pulsar do coração!
Solemnisem magos hymnos
D'esta victoria o condão!
Mas allim, sentidos threnos
Nos orgãos santos, amenos,
Melancolisem seus ais!
Suspirem funda a saudade
Da defunta Mocidade,
Que ao Brasil não volta mais!

33

Longe da Patria, por ella,
Da luta após o fervor,
Talvez chorava... era bella...
Talvez chorava de amor!
Vesper saudoso, teus lumes,
Flores, mandai-lhe perfumes,
Brisas da Patria, um adeus!
Nós mandemos uma prece,
Que o amor tanto encarece,
Por esses bravos aos céos!

34

Chorar, não! A morte he vida,
Quando se acerca de glorias!
O heroe não se suicida,
Mas s'endeusa 'na memoria:
Vós, Brasileiras romanas,
Como as fortes Espartanas,
Vossa dôr banqueteai!
Pela Patria vossos filhos,
Cavaram, flammeos de brilhos,
A tumba do Paraguay.

Recife, 8 de agosto de 1868.

Almino A. Affonso.

Minha viagem ao Brasil.

(Continuação.)

No Brasil, a natureza offerece as duas mãos cheios aos homens activos e industriosos; porém não dá cousa alguma ao preguiçoso. Não se dirijam para o Brasil alimentando falsas esperanças, pensando que o governo fará tudo, e que se póde ganhar dinheiro sem trabalho. Se o fizerem, soffrerão grande decepção. Devem esperar os mesmos trabalhos, e privações que encontrariam em qualquer outro paiz; porém alli existem vantagens que raras vezes se acham em outra parte. O clima é sem igual: sempre ben gno e suave; a terra é barata e fertil, e todos os annos pode-se fazer o preciso para o gasto domestico eplanta-se uma safra de algodão. No segundo anno, o algodão que se plantou ao primeiro, exige tão pouco trabalho que se póde plantar quasi outro tanto, ou cafeeiros, como se quizer. Estes darão uma boa colheita no quarto anno, e então vos convencereis de que o Brasil é um paraiso, pois, emquanto recolheis ao celeiro o que é indispensavel ao conforto e ao luxo, tendes em accrescimo a safra do algodão, e por muitos annos colhereis café nas mesmas arvores com um diminuto trabalho addicional.

Com actividade e economia todos podem passar boa vida actualmente, e adquirir fortuna para o futuro. O tempo será mais ou menos longo, conforme a partida. Portanto, o homem que nada tem para começar, e contrahe dividas para comprar terras, caminha de vagar ao principio ao passo que o homem que começa com algumas centenas de dollares, póde adquirir uma grande fortuna em poucos annos.

Os imigrantes devem estabelecer-se mais perto possivel uns dos outros, em grandes centros, e em sitios salubres e aprasiveis. Ahi devem formar uma cidade sua propria com os antigos costumes de industria, vida e religião; e podem viver tão felizes como outr'ora na patria. Ahi reunirão o necessario para entrarem em tempo n'outra carreira.

Nossa colonia acha-se na parte montanhosa de Pernambuco, n'um clima o mais aprazivel e sadio possivel, em terras ferteis e proximas a estação da via ferrea e com uma estrada de rodagem em construcção, a qual tem de ligar a colonia á mesma estação. Taes são as vantagens de que se não póde jactar colonia alguma no Brasil. Ainda mais; é esta a maior extensão de terreno apropriado á cultura do algodão, e onde ha varios riachos sufficientes para moverem moinhos. A isto accescem os boas disposições do governo.

Lede com attenção o decreto n. 3784 de 19 de janeiro de 1867 e ahi achareis que o governo vende terras por preço commodo, e o que mais é, dá terras de graça, pois o preço é empregado no melhoramento interno da colonia: é fazer mais do que qualquer outro governo do mundo.

Da combinação de tudo isto resulta que Pernambuco é a melhor provincia do Brasil para o povo do Sul.

Acha-se a colonia á 90 milhas da cidade do Recife; presentemente ha uma estrada de ferro de 30 milhas onde se póde viajar por dous dollares, e o resto da distancia é feita a cavallo. [illegible], na estação terminal da estrada de ferro, acha-se [illegible] seis milhas da colonia, e é um excellente mercado para vender e comprar. Dentro em pouco a mesma estrada terá um deposito [illegible] da colonia.

Os emigrantes que se destinam a Pernambuco, não são obrigados a se estabelecerem n'essa colonia, salvo se quizerem, porque ha grande quantidade de terras para se vender em qualquer parte. De facto, a este respeito ha a mesma liberdade que nos Estados-Unidos. Tem hoje o Brasil uma vantagem incontestavel sobre os Estados do Sul. O fazendeiro não paga imposto algum; nem se exige serviço algum do estrangeiro. Vivemos livres como o ar que sopra em os outeiros; livres como os passaros; alli gozamos realmente da liberdade em todo o seu esplendor.

Podeis comprar ao governo as melhores terras por preço commodo e a longo praso. O algodão é tres vezes mais caro do que antes da guerra, e o salario inferior ao que se paga nos Estados-Unidos. Com estas outras muitas vantagens, não sei como todos aquelles que desejam emigrar, não se dirigem para o Brasil.

Espero, porém, que meus amigos não se capacitarão de que irão viver sem trabalho. Não; ha certas contrariedades, alguns incommodos, que acompanham o estrangeiro em terra estanha e nova; espero que não cuidarão que eu convido a irem para o Brasil aquelles que vivem satisfeitos na patria; eu me dirijo particularmente aos fazendeiros, que, mais que quesquer outros, são aquelles a quem o Brasil convem presentemente.

BREVE NOTICIA DE PERNAMBUCO.

Jaz Pernambuco entre o setimo e decimo grão de latitude sul, contem uma superficie de 105,869 milhas quadradas e tem uma população de 1,400,000 almas.

Apezar de achar-se tão proximo ao equador, o clima, na parte montanhosa, é o mais saudavel do Brasil. Em dezembro, janeiro e fevereiro, mezes de verão, é a temperatura igual a de Alabama nos mezes de junho, julho e agosto; porém o calor não é tão oppressivo em razão da elevação e da brisa do mar que sopra para o lado de terra. Os outros mezes são muito mais frescos, mas sem aquella differença que se nota em outros climas. São sempre agradaveis as manhãas e as tardes, e as noutes agradavelmente frescas; é impossivel achar um paiz mais salubre.

Proximo á costa, são as terras de Pernambuco baixas e arenosas, e produzem coqueiros em grande quantidade.

O interior é coberto de collinas, quasi montanhosa, interceptado de formosos valles. Estas são as melhores terras sacharinas do Brasil, e nenhum outro lugar pode competir com as encostas dos montes para a cultura do algodão, trigo, café etc. São excessivamente ferteis até aos cumes. E' vigoroso o crescimento das mattas virgens que abundam em varias especies de preciosas madeiras de construcção. Ha riachos correntes em todas as partes da região accidentada, e sufficientes para moverem moinhos em qualquer grande fazenda.

População.

Não é mister fazer observação alguma a respeito da população das cidades, pois ha pequena differença em seus costumes, relativamente aos nossos, excepto quanto ao idioma e a côr.

As pessoas das classes mais elevadas vivem á fidalga. O senhor de engenho rico é civilisado, e vive em grande luxo. A maior parte de suas casas são feitas de tijollo com igual pavimento e cobertas de telhas.

Nas classes mais humildes, encontram se todas as cores, desde o branco até o preto, sendo em maior numero os pardos, e habitam miseraveis cabanas feitas de esteios fincados no solo, entre os quaes põem barro, cobrem-nas de capim, ou folhas de bananeira brava, sem outro soalho mais que o mesmo solo; algumas não tem portas nem janellas, e sim apenas uma passagem entre dous esteios.

Nas costas, vive essa gente reunida em cabanas feitas de folhas de coqueiros. Parece que se contentam com uma rede, uma caixa, e uma esteira em que se sentam.

Cosinhão o alimento n'uma panella de barro, e toda a familia em circulo come com os dedos sem colher, garfo nem faca. O alimento compõe-se principalmente de farinha de mandioca, carne, feijão e fructas; ha varias especies de raizes que se comem e que são realmente gostosas. Usam as vezes de carne fresca, de charque, peixe, bacalháo, etc. E' singela e sem malicia esta raça cujos esforços tendem apenas a adquirir o mais modesto passadio. Todos os Brasileiros são mui polidos, cortezes e serviçaes; porém, quando offendidos ou insultados, tornam-se máos e costumam vingar-se.

Apesar do indefferentismo em que vivem os pobres, parecem alegres e felizes. A ignorancia é uma felicidade para elles que jamais possuem a terra que habitão; simples usufructuarios, raras vezes vivem muito tempo n'um logar. Gostam de mudar-se; eis a principal razão porque moram em tão ruins cabanas; em razão do curto espaço de tempo, pensam que não devem construir habitações mais solidas.

Nobreza.

Como a creação da aristrocracia brasileira teve logar depois da independencia, não é antiga a sua linhagem; por uma lei mui sabia e salutar, os titulos são pessoaes e extinguem-se pela morte dos possuidores. Para que seus herdeiros possam obter as mesmas honras, devem fazer algum serviço que mereça a appreciação do imperador, cuja escôlha é sempre de conformidade com seus actos publicos: Elle só confere honra a quem se deve conferir.

A nobreza possue muitas qualidades apreciaveis. São sobrios, generosos, caritativos e affeiçoados a seus inferiores.

Na secretaria de um ministro de estado, o requerente de qualquer condição entra por sua vez, é comprimentado, senta-se e é recebido antes como se viesse fazer do que pedir um favor.

As senhoras apresentam-se em publico trajando segundo as ultimas modas de Paris, e em dias de festas usam dos trajos mais ricos e das mais brilhantes joias. Muitas são de aspecto sympatico e maneiras distinctas.

Os Brasileiros da classe elevada são notaveis pela sobriedade e frugalidade; pelo talento natural podem competir com qualquer outra nação, porém o mesmo não se póde dizer em relação á sua industria.

Os Brasileiros são polidos e affaveis para os estrangeiros que os procuram, e não é [illegible] raro tomar um grande incommodo para fazer um obsequio.

Sempre que um estrangeiro entra, é comprimentado por todos aquelles que se acham presentes; se estão sentados, levantam-se em signal de respeito. Tambem é costume fallarem uns aos outros com o chapeo na mão, e somente se cobrirem a convite.

Em encontro de interesse mais que ordinario, como o de amigos ha muito ausentes, exprimem a reciproca sympathia num vigoroso e cordeal abraço, cortezia bem encommoda para um Anglo-Saxonio quando a ella submettido pela primeira vez. As saudações das senhoras entre si, tanto ao chegar como ao partir, não são menos ardentes e apaixonadas, e sempre são feitas em qualquer occasião com uma profusão mutua de beijos em ambas as faces.

Familia imperial.

D. Pedro II, actual imperador do Brasil, subio ao throno aos cinco annos de idade; foi coroado aos 18 de julho de 1841, e casou-se com a actual imperatriz, D. Thereza Christina Maria, aos 4 de setembro de 1843.

S. M. é accessivel para todas as classes da sociedade, e de preferencia falla aos estrangeiros a lingua de seu paiz.

A dotação annual de 800:000$ difficilmente deixa-o seguir os impulsos de seu coração bemfasejo.

Em S. M. a imperatriz não é inferior esse nobre caracteristico, pois os 96:00$ que recebe annualmente, são principalmente gastos, não em despendiosas exigencias da moda, mas em soccorrer aos pobres e aos enfermos; satisfaz-se ella em trajar simples e elegantemente, sem joias nem artefactos das modas parisienses.

As duas princezas, uma de desenove, outra de desoito annos, foram cuidadosamente educadas pelos mais distinctos professores, e sob as vistas immediatas do imperador, que, quaesquer que fossem as suas occupações, destinava uma hora por dia para instrui-las em historia e geographia.

A mais velha, D. Izabel, é herdeira do throno; muito se espera de suas amaveis e bem conhecidas qualidades. Casou-se em 15 de outubro de 1864 com Luiz Gaston d'Orleans, conde d'Eu, neto de Luiz Filippe, o qual distinguio-se muito quando estava ao serviço da Hespanha, durante a guerra entre este estado e Marrocos

A mais nova, D. Leopoldina, casou-se com D. Augusto, duque de Saxonia Coburgo; membro da familia mais illustre e rica da Allemanha.

Cultura.

Quando começam uma situação nas mattas, levantam primeiro um abrigo provisorio; ao depois roçam o matto á foice, e derrubam as arvores maiores, cujos ramos cortam em partes iguaes e empilham, o que fazem principalmente nos mezes de outubro, novembro e dezembro, ficando o matto sobre a terra, afim de seccar, até janeiro ou fevereiro, tempo em que é queimado. Então a terra está limpa e prompta para ser cultivada.

Não cortam, nem empilham a lenha como nos Estados-Unidos: os pedaços mais rijos, que não ardem, ficam sobre a terra durante annos. O solo é tão froxo e fertil que não usam de arado, nem preparo algum para cultivar.

Plantam ao cahir as primeiras chuvas, nos mezes de março e abril. Sem duvida parecerá extraordinario ao Americano que se possa plantar sem primeiro arar; porém é mais que excellentes safras de algodão, milho e outros legumes, são colhidas sem o auxilio de outro instrumento, além da enxada. Affirmo que é verdade; assim, pois, o que não fariam os Americanos com outros conhecimentos e seus utensilios tão aperfeiçoados? Continuemos, porém, com a maneira de cultivar. Nesse uberrimo solo, um homem faz covas á enxada de quatro em quatro pés e em filas de sete pés de largura; segue-o uma mulher que lança a semente de algodão em cada abertura e a cobre immediatamente com o pé. Plantam o milho do mesmo modo entre as filas do algodão. Quando o milho está de fóra, dão-lhe uma limpa á enxada, o que de novo revela bem pouco progresso. Então limpam-se as filas de algodoeiros e milho, e plantam mandioca, feijão, etc.

Não transplantam o algodoeiro nem o milho, pois cresce em touceiras como nasceu. Tenho visto dez ou doze pés de milho n'uma touceira, porém nunca menos de cinco. Os pés eram finos e pequenos, nem as espigas eram de tamanho regular; havia uma, duas e tres em cada pé. E' o algodão tratado de igual modo, e por isto cresce muito alto antes de esgalhar. Esta cultura exige outra limpa á enxada.

O milho amadurece e fica ao campo; nunca o recolhem a celleiros, mas deixam-no ficar ao tempo com a espiga voltada para baixo, e o colhem á medida que precisam. Não guardam a palha secca.

Começam a colher o algodão em principios de novembro e acabam em fins de janeiro; no primeiro anno obtêm trezentas a quinhentas libras de algodão em rama por geira; no segundo a producção é muito maior.

Depois de feita a colheita do terceiro anno, roçam tudo á foice e queimam, continuando com a mesma cultura por outros tres annos, ou deixando o lugar para pastagem. Neste ultimo caso, cortam os ramos e deixam apodrecer; nasce capim que forma um pasto duradouro, e que conserva gordos por todo o anno os cavallos e o gado. Produzem em abundancia o feijão, as batatas, os tuberculos e os legumes.

Ha quantidade de fructas excellentes e formosas, como laranjas, bananas, limas, limões, jacas, mangas, etc.; porém todas são cultivadas.

Não circumvallam os campos como nos Estados-Unidos; cada um faz o seu pasto, cerca-o e ahi guarda o gado. Os pastos são quasi sempre feitos onde ha agua corrente.

E' grande a producção do assucar. Tambem cultivam arroz e tabaco; mas em pequena escala em quasi todas as fazendas. O trigo póde produzir; mas ninguem cuida nisso por ora, visto como não ha um só moinho no paiz.

Vem muito grandes os ananazes, e são os melhores do universo.

Não cultivam o café em grande escala; porém, dentro de poucos annos, sê-lo-ha sem duvida, porque a provincia é quem produz o melhor café do Brasil.

E' hoje o algodão a principal cultura, e em razão do alto preço a que chegou, nestes ultimos annos, e que ainda continúa, o fazendeiro ha esquecido tudo o mais.

Algumas pessoas plantam milho em qualquer mez do anno, e sempre teem espigas maduras, e porém nos mezes de verão é preciso planta-lo [illegible] nas margens de riachos correntes.

Cultiva-se a mandióca em grande escala, por isso que ella é para o Brazileiro o que é o milho para o Americano; tanto sustenta o homem como os animaes.

Sabem poucos Americanos o que é a mandióca; vou descreve-la em poucas palavras.

E' uma raiz mui similhante ao *yam patatoe* americano, e de bom tamanho; essa raiz é pisada n'um ralo movido por uma roda, da mesma maneira que os Americanos moem milho verde ou batata para fazer gomma; põe-se ao depois a massa n'uma prensa e expreme-se; em seguida seca-se ao forno. Tem gosto semelhante ao da farinha de milho como pó de serra. De varios modos comem-na os Brazileiros. No campo fazem um pão mole, e não poderiam passar commodamente sem ella.

Trabalho.

Deve-se attender a certas questões importantes quando se considera o movimento de um paiz novo e estranho. O problema do trabalho é por certo a questão mais importante para o Americano que vem para o Brazil, o fazendeiro dos estados do Sul reconhecerá que desdenha uma questão difficultosa.

No Brazil ha de se discobrir de novo em campo raso a questão do trabalho livre. Penso que a falta de trabalhadores resulta em grande parte da falta de alugadores regulares. «Sem consumo não póde haver mercado de trabalho,» e até hoje não houve na agricultura desta provincia uma regular procura de trabalhadores.

O homem de poucos recursos aluga alguns trabalhadores de vez em quando para limpar um pedaço de terra ou colher o algodão, e o homem rico tem seus escravos. Tenho notado, porém, que o trabalho livre avulta nos caminhos de ferro e outras grandes emprezas em que ha um emprego regular. O Brazileiro que se aluga, nunca espera que o achem bom; paga-se-lhe meio dollar por dia, ainda que o empreguem por um anno, e lhe deem casa para morar. Pode-se achar por um preço inferior, mas o peior é que não trabalham constantemente para quem quer que seja.

Quando, porém, os Americanos se estabelecerem de vez, poder-se-ha facilmente introduzir o trabalho allemão e irlandez, desde já offereço-me para ir á Europa ver gente capaz.

Não ha, porém, trabalho igual ao do escravo, ou que seja tão constante. Os melhores escravos de campo, tanto homens como mulheres, custam em Pernambuco quinhentos dollares, pouco mais ou menos.

Animaes.

Entre os domesticos, o macho é o mais util, porém naquella provincia emprega-se gratuitamente uma especie de cavallo pequeno e mui presado, cujo preço varia em 25 a 100 dollares. Em geral vendem-se bons quartãos por 50 dollares.

Não ha carros nem carroças para o transporte para as feiras; conduz se tudo a costa de animal, e ainda que um tal serviço pareça muito demorado, comtudo admira ver o grande peso que esses cavallos transportam por montes e caminhos cheios de lama.

O gado e os porcos são da mesma especie que nos estados do Sul.

Não ha muita caça. Alguns veados, alguns porcos do mato pequenos, preguiças, differentes especies de macacos e alguns outros animaes pequenos, porém nenhum perigoso nem capaz de offender ao homem. Até as cobras são poucas e pequenas, e algumas bem lindas. Nao ha aquelles grandes monstros de que ouvimos fallar na infancia. Tenho trabalhado no campo e nas matas nunca encontrei cousa alguma que me offendesse.

Ha, porém, muitas e variadas especies de passaros de uma brilhante plumagem.

O algodão no Brasil por A. Dumont.

(Extracto de uma circular datada de Pernambuco aos 25 de abril de 1866.

Relativamente á importante questão do futuro suprimento do algodão, o Brazil deve occupar um lugar proeminente.

Durante os poucos annos que hão decorrido, nenhum outro paiz fez um progresso tão vigoroso e rapido neste ramo de cultura.

Em 1863, embarcaram-se em todos os portos menos de 170,000 fardos de 160 lb. cada um. Crê-se que a exportação chegará este anno a 600,000 fardos, inclusive 220,000 deste porto contra 160,000 no anno passado; 112,000 em 1864; 47,000 em 1863 e somente 20,000 em 1861.

Este augmento extraordinario não é de modo algum devido ao auxilio do governo, de associações para o fornecimento de algodão etc.; antes foi realisado diante de um imposto de exportação superior a 12 %, e de uma guerra assoladora que, além de outros males, tem tirado milhares de braços aos plantadores de algodão.

Poderão perguntar-me se uma grande baixa de preço não extinguirá este ramo de cultura.

Antes de responder, é bom declarar que só se planta de tres em tres annos, que o rendimento do terceiro anno é superior ao do primeiro, seguindo-se logo depois o primeiro e segundo anno.

O solo não é revolvido, pois é a semente lançada em covas de quatro em quatro pés de distancia. Exige a semeadura algum cuidado, mas ao depois a natureza faz o resto.

Com esta imperfeita cultura e um descaroçamento grosseiro, varia o rendimento do algodão limpo entre 300 e 800 lbs. por geira, quantidade que dobra nos mesmos logares quando a semente é americana.

Era antigamente o plantador de algodão um homem de recursos mingoados e de poucas necessidades; hoje assim não acontece. O preço, altamente remunerador, tem-lhe estimulado a industria, creado novas necessidades e habilitado a comprar e cultivar uma grande extensão de terra, além de augmentar e melhorar seus utencilios agricolas. O genio emprehendedor e activo do emigrante americano, com o seu aperfeiçoado systema de plantar e limpar o algodão, muito ha de concorrer para o desenvolvimento dos recursos da agricultura do paiz e para collocar o plantio do algodão em uma segura base.

Não é provavel, pois, que o Brasil volte á sua primitiva e insignificante posição entre os paizes algodoeiros, ainda mesmo que tornem os antigos preços de [illegible] por arroba de 32 libras.

Neste [illegible] vantajosas [illegible] se estende a [illegible]

(Continuar-se-ha.)

—TYP. DO DIARIO [illegible]